

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), e do Regulamento da A3ES nº 392/2013 (publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 200, de 10 de outubro de 2013), todas as instituições de ensino superior deverão ser foco de uma avaliação institucional a cada seis anos.

O processo de avaliação institucional (Processo AINST) tem por elemento fundamental o Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência, e uma visita institucional, em que a CAE realiza uma visita à instituição a ser avaliada, e se reúne com vários intervenientes da instituição em reuniões de esclarecimento do conteúdo do relatório de autoavaliação institucional.

O relatório de autoavaliação institucional é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por peritos(as) selecionados(as) pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

A composição da CAE que avaliou o presente relatório de autoavaliação é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Liz Marr (Presidente)

Maria de Lurdes Correia Fernandes

Maria Slowey

Mariana Nicolau

Rita Cadima

1. Caracterização Geral

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade Aberta | Universidade Aberta

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Universitário | University

1.4.1. Tipo de instituição de ensino superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (PT)

O resultado da avaliação de 2016 foi a acreditação com condições:

Condições a serem cumpridas imediatamente:

- Implementar o sistema interno de garantia da qualidade nas suas diferentes dimensões.

Condições a cumprir no prazo de um ano:

*- Apresentar resultados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.
- Definir as funções docentes reservadas à figura do "tutor" no âmbito das relações de ensino/aprendizagem, uma vez que Para além do número de docentes, existem outros docentes, designados por "tutores", cujo curriculum vitae se desconhece.*

Condições a preencher no prazo de três anos:

*- Aumentar e melhorar a relação entre o ensino e a investigação;
- Reforçar a cooperação científica, pedagógica e institucional existente, de modo a promover o aprofundamento da investigação no LE@D*

Conforme preconizado no Relatório de Auto-Avaliação (RAA):

O SIGQ-UAb foi submetido à A3ES, em 2019, para acreditação tendo sido acreditado com condições. A UAb cumpriu essas condições e prestou informação sobre esse cumprimento à A3ES, mas esta não avançou com uma decisão pelo facto de ter sido decidido integrar os processos de Avaliação Institucional e de Auditoria aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade.

O RAA demonstra que estas condições foram cumpridas, facto que foi confirmado pela CAE durante a visita:

*- O sistema interno de garantia da qualidade foi implementado nas suas diferentes dimensões e continua a evoluir
- Os resultados foram apresentados no âmbito do Relatório sobre o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (RASIGQ).
- O papel do tutor foi definido, no âmbito das relações de ensino-aprendizagem, através da publicação de regulamentos.
- A relação entre o ensino e a investigação foi melhorada, nomeadamente com a publicação da política de investigação da UAb e a e a inclusão de objectivos estratégicos neste domínio.
- A cooperação científica, pedagógica e institucional existente foi reforçada no sentido de promover o aprofundamento da investigação em LE@D e foi iniciada a criação do Centro de Excelência para a Educação a Distância.*

No entender da CAE, as condições foram cumpridas e, em alguns domínios, ultrapassadas.

1.5.1. Avaliação Institucional (EN)

The outcome of the 2016 assessment was accreditation with conditions:

Conditions to be fulfilled immediately:

- Implement the internal quality assurance system in its different dimensions.

Conditions to be fulfilled within one year:

*- Present results within the scope of the Internal Quality Assurance System.
- Define the teaching functions reserved to the figure of the "tutor" in the context of teaching/learning relations, since
In addition to the number of teachers, there are other teachers, called "tutors", whose curriculum vitae is unknown.*

Conditions to be fulfilled within three years:

*- Increase and improve the relationship between teaching and research;
- Enhance the existing scientific, pedagogical and institutional cooperation in order to promote the deepening of research in the
LE@D*

As advised in the SAR:

The SIGQ-UAb was submitted to A3ES, in 2019, for accreditation having been accredited with conditions. The UAb has met these conditions and has provided information on this compliance to the A3ES, but the A3ES has not moved forward with a decision because it was decided to join the processes of Institutional Assessment and Audit of Internal Quality Assurance Systems.

The SAR demonstrates that these conditions have been met and this was confirmed for the EAT during the visit:

*- The internal quality assurance system has been implemented in its different dimension and continues to evolve
- Results were presented within the Internal System of Quality Assurance (RASIGQ).
- The role of the tutor has been defined, within the scope of teaching-learning relations, through the publication of regulations.
- The relationship between teaching and research was improved, particularly with the publication of the UAb's research policy and the inclusion of strategic objectives in this area.
- The existing scientific, pedagogical, and institutional cooperation has been enhanced in order to promote the deepening of research in
LE@D and the creation of the Centre of Excellence; for Distance Education was initiated.*

In the view of the EAT, conditions have been met and in some areas exceeded.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (PT)

Vejam-se as observações constantes do ponto 1.5.1. Na opinião da CAE, a UAb cumpriu as condições definidas em 2019. Existe um processo bem documentado que é compreendido e aplicado. A introdução de um sistema de apoio disponibilizou todos os dados e relatórios necessários para garantir a promoção de uma cultura de qualidade na universidade. Há ainda algumas melhorias que podem ser feitas, mas nenhuma que impeça a acreditação ou a certificação. Estas estão incluídas no relatório como recomendações.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (EN)

See comments in 1.5.1. In the opinion of the EAT UAb has met the conditions set in 2019. There is a well documented process which is understood and implemented. The introduction of a supporting system has made all necessary data and reports available to ensure a culture of quality in the university. There are still some improvements which can be made but none which would prevent accreditation or certification. these are included in the report as recommendations.

1.5.3. Novos ciclos de estudo acreditados (número - 2017-2022) (PT)

Neste período, foram apresentados 10 pedidos de acreditação de novos ciclos de estudos. Destes, 3 foram aprovados sem condições, 1 com condições e 6 não foram aprovados.

Tal como referido em 2. .1.4, a taxa de aprovação de novos programas de estudo no período é baixa: <50%. Total: 40%; acreditação total: 30%. As informações fornecidas à CAE durante a visita mostram que estas percentagens não têm em conta a aprovação bem sucedida nos últimos anos, devido a um investimento estratégico na qualidade e no rigor das novas propostas. Foram referidos dois exemplos: uma colaboração com a SONAE e com a Comissão Nacional para a Igualdade de Género.

1.5.3. Novos ciclos de estudo acreditados (número - 2017-2022) (EN)

In this period there were 10 submissions for accreditation of new study cycles. Of these 3 were approved without conditions, 1 with conditions and 6 not approved.

As stated in 2. .1.4 the successful rate of new study programmes approval within the period is low: <50%. Total: 40%; full accreditation: 30%. The information provided to the EAT during the visit shows that these percentages do not take into account the successful approval in the last few years, due to a strategic investment in the quality and rigour of the new proposals. Two examples were mentioned: a collaboration with SONAE and with the Comissão Nacional para a Igualdade de Género (National Gender Equality Commission).

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número - 2017-2022) (PT)

Os dados do RAA mostram que, durante este período, estiveram em funcionamento 31 ciclos de estudos, dos quais 25 sem condições e 6 foram acreditados com condições. A taxa de sucesso é, portanto, de 80,65%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número - 2017-2022) (EN)

The SAR data shows that within this period there were 31 study cycles in operation, of which 25 had no conditions, 6 were accredited with conditions. The success rate is therefore good at 80.65%

Desempenho sobre o Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caraterização Geral da Instituição

[] Abordagem Insuficiente [X] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Desempenho sobre o Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caraterização Geral da Instituição (PT)

O desempenho neste domínio é considerado globalmente suficiente. Existem bons elementos em relação ao cumprimento das condições estabelecidas na avaliação de 2016 e na revisão de 2019, bem como na implementação do sistema interno de garantia da qualidade. O ponto fraco durante este período reside na baixa taxa de sucesso da acreditação de novos programas de estudo, mas, tal como indicado no ponto 1.5.3, uma nova abordagem estratégica conduziu a um maior sucesso desde 2022 e prevê-se que esta melhoria se mantenha.

Desempenho sobre o Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caraterização Geral da Instituição (EN)

The performance in this area is assessed as sufficient overall. There are good elements in relation to meeting all conditions set from the 2016 assessment and the 2019 review, and in the deployment of the internal quality assurance system. The weakness over this period lies in the low success rate for accreditation of new study programmes but as indicated in 1.5.3 a new strategic approach has led to greater success since 2022 and it is anticipated that this will continue.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

Tradicionalmente vocacionada para a educação de pessoas adultas, a educação a distância (EaD) preconizou, desde a sua génese, uma aprendizagem centrada no estudante, por via da autonomia e flexibilidade de espaços e tempos de aprendizagem, garantido, por esta via, a sua missão social e inclusiva.

A Universidade Aberta (UAb) é a universidade pública portuguesa de EaD, cuja criação e evolução refletem os desafios, oportunidades, obstáculos e progressos operados nas últimas quatro décadas no setor do ensino superior (ES) em Portugal. A sua história revela visão estratégica, flexibilidade, resiliência e compromisso para com a sociedade, sobretudo das populações adultas que, por razões diversas, foram impedidas de continuar o seu percurso académico. A UAb permitiu a estudantes, em locais e tempos diferentes, adquirir formação de nível superior, recorrendo a abordagens pedagógicas capazes de garantirem a flexibilidade de espaço e de tempo das aprendizagens e a autonomia destes estudantes. Também na UAb o conhecimento pedagógico e a disponibilidade tecnológica entrelaçam-se, convocando docentes e estudantes para novas formas de mediação das aprendizagens. Estes princípios de flexibilidade, autonomia das aprendizagens e inclusão viriam a ser mais tarde pilares fundamentais do processo de Bolonha e do novo paradigma educativo do Ensino Superior. No entanto, eles já constituíam o ethos da UAb desde a sua fundação em 1988. A UAb foi desenvolvendo contextos de formação adequados, adaptados e inclusivos para um tipo de estudante não tradicional com necessidades educativas e académicas diferenciadas.

A UAb destacou-se no contexto nacional pelo elevado número de pessoas que, desde a sua criação, formou, de acordo com metodologias de ensino próprias, independentemente do lugar de residência. Trata-se de um serviço prestado a dezenas de milhares de estudantes portugueses e de língua portuguesa no mundo, nos vários ciclos de estudos e em cursos não conferentes de grau.

Com a disseminação da Internet, a aprendizagem online surge como a nova face do EaD. Valorizando-se as potencialidades pedagógicas desta nova era, na UAb, deu-se início à construção do novo modelo pedagógico de educação virtual, processo que viria a culminar com a institucionalização e generalização do Modelo Pedagógico Virtual® (MPV) a toda a oferta educativa, em 2026. Entre outros postulados, o MPV introduziu novas formas de relação dos estudantes com a UAb, com os professores e entre os pares. A apropriação destes princípios pela comunidade educativa desencadeou mudanças significativas nas conceções e práticas de ensino e aprendizagem a distância, promovendo uma rutura com o ideal de aprendizagem sequencial e evoluindo para um sistema de aprendizagem em rede. O desenvolvimento do MPV deu corpo a uma cultura organizacional da instituição. Uma Universidade centrada no estudante alicerçada nos primados da inclusão, da flexibilidade e da interação.

Nesta mudança de paradigma, o EaD online passa a interpretar-se como uma modalidade de educação flexível, aberta, transformadora, relacional e socialmente situada; as redes de comunicação, interação entre estudantes e professores da UAb alteraram-se profundamente. Presença e interação passam a ser o foco de uma relação pedagógica estruturalmente mediada pelas tecnologias digitais. O MPV e a UAb tornam-se o referencial para o ensino mediado pela tecnologia em Portugal e parte de uma rede Europeia de universidades de Ensino a Distância - a EADTU (European Association for Distance Teaching Universities). A par da intensa digitalização de todos os processos académicos e pedagógicos, procurou-se, também, promover a presença cultural e científica da UAb em âmbito local. Os nós físicos da rede – centros locais de aprendizagem da UAb - fundados em parcerias locais que se justificavam em projetos de disseminação cultural, científica, de formação e educação e, especificamente, se orientavam para a promoção de uma literacia digital e cidadã que se anunciava prioritária, consolidariam uma universidade em rede, sempre presente.

Na lógica da valorização da componente da aprendizagem ao longo da vida foi criada a Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), que tem por missão organizar e gerir recursos específicos em áreas estratégicas para a UAb, vocacionadas para a criação, para o desenvolvimento e para a oferta de programas e cursos de ALV, em articulação com os Departamentos.

Em 2017, a UAb recebeu a certificação da Norma 27001 pela Associação Portuguesa de Certificação, tendo sido reconhecida a segurança da sua plataforma de eLearning, certificação que mantém desde então. Em 2018 foi condecorada como Membro Honorário da Ordem do Mérito pelo Presidente da República.

Em 2019 foi aprovado o regime jurídico do ensino superior ministrado a distância - DL n.º 133/2019, de 3/9 – que não só regula a organização e oferta em EaD em Portugal, como reconhece o papel diferenciado e diferenciador da UAb no sistema de ciência, ensino superior e inovação.

Em 2023, a UAb continua a ser a única universidade pública portuguesa de EaD, agora com um enquadramento organizacional distinto do original. É mais sustentável no que respeita a distribuição e a concentração dos meios, dos recursos humanos e materiais, em domínios de interesse estratégico e com capacidade de expansão, por forma a promover uma cultura orientada para a qualidade e a eficiência, e com um modelo de gestão mais aberto, flexível e participativo, para melhor servir os interesses dos estudantes em particular e da sociedade em geral.

Assumidamente diferente das outras IES quanto à estrutura e cultura organizacional, à metodologia de ensino, às ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas, à investigação que realiza e aos serviços que presta à comunidade, fazem parte da memória histórica da UAb várias gerações de Ensino a Distância, que a colocam numa posição de referência e liderança muito útil ao desenvolvimento do país.

2.1.1. Memória histórica (EN)

Traditionally focused on adult education, distance education (DE) has advocated, since its inception, a student-centred learning approach based on autonomy and flexibility in learning spaces and times, thereby ensuring its social and inclusive mission.

Universidade Aberta (UAb) is the Portuguese public university for DT, whose creation and evolution reflect the challenges, opportunities, obstacles and progress made in the past four decades in the higher education (HE) sector in Portugal. Its history reveals strategic vision, flexibility, resilience and commitment to society, particularly towards adult populations who, due to various reasons, were unable to continue their academic path. UAb enabled students in different locations and at different times, to acquire higher education, employing pedagogical approaches capable of ensuring flexibility in learning spaces and time, as well as student autonomy. At UAb, pedagogical knowledge and technological availability intertwine, calling upon teachers and students to explore novel approaches to mediating the learning process. These principles of flexibility, autonomy in learning and inclusion would later become fundamental pillars of the Bologna process and the new educational paradigm of Higher Education. However, they had already constituted the ethos of UAb since its foundation in 1988. UAb has been developing suitable, adapted, and inclusive training contexts for a non-traditional type of student with diverse educational and academic needs.

UAb has stood out in the national context for the significant number of individuals it has educated since its inception, employing its own teaching methodologies, and allowing individuals to pursue education regardless of their place of residence. It is a service provided to tens of thousands of Portuguese and Portuguese-speaking students worldwide, offering various study cycles and non-degree study programmes.

With the advent of the Internet, online learning emerges as the new face of DE. Acknowledging the pedagogical potential of this new era, UAb started building a new pedagogical model for virtual education, a process that would culminate with the institutionalisation and widespread adoption of the Virtual Pedagogical Model® (VPM) across its educational programmes by 2026. Among other principles, the VPM introduced new forms of interaction between students and UAb, professors, as well as among peers. The adoption of these principles by the educational community triggered significant changes in the conceptions and practices of distance teaching and learning, promoting a departure from the ideal of sequential learning and evolving into a networked learning system. The development of the VPM gave shape to an organisational culture within the institution. A student-centred University based on the principles of inclusion, flexibility, and interaction.

In this paradigm shift, online DE has come to be interpreted as a flexible, open, transformative, relational and socially situated type of education; communication networks, and interaction among UAb students and professors have undergone profound changes. Presence and interaction become the focus of a pedagogical relationship structurally mediated by digital technologies. The VPM and UAb have become a reference for technology-mediated teaching in Portugal and are part of a European network of Distance Teaching universities - EADTU (European Association for Distance Teaching Universities). Alongside the intensive digitalisation of all academic and pedagogical processes, efforts were made to promote the cultural and scientific presence of UAb at the local level as well. The physical nodes of the network - UAb's local learning centres - were established through local partnerships justified by cultural, scientific, training and educational dissemination projects, specifically aimed at promoting digital and civic literacy, which was deemed a priority. These centres would solidify a networked university that is consistently present.

In line with the emphasis on lifelong learning, the Lifelong Learning Unit (UALV) was established with the mission of organising and managing specific resources in strategic areas for UAb. The unit is dedicated to creating, developing, and offering Lifelong Learning programmes and courses in collaboration with the Departments.

In 2017, UAb received the ISO 27001 from the Portuguese Certification Association, recognising the security of its eLearning platform. This certification has remained valid ever since. In 2018, UAb was awarded the title of Honorary Member of the Order of Merit by the President of the Republic.

In 2019, the legal framework for distance teaching in higher education was approved - DL no. 133/2019, of 3/9 - which not only regulates the organisation and offer in DE in Portugal, but also recognises the distinctive and differentiated role of UAb in the system of science, higher education, and innovation.

In 2023, UAb remains the only public Portuguese university for DE, now with an organisational framework different from the original one. It is more sustainable in terms of the distribution and concentration of means, human and material resources, in areas of strategic interest and with capacity for expansion, in order to promote a culture geared towards quality and efficiency. It has an open, flexible, and participatory management model to better serve the interests of students, in particular, and society as a whole.

Markedly different from other HEIs in terms of organisational structure and culture, teaching methodology, technological tools and pedagogical practices, the research it conducts, and the services it provides to the community, UAb's historical memory encompasses several generations of distance teaching, which position the institution as a valuable reference and leader in contributing to the country's development.

2.1.2. Missão e Visão da Instituição (PT)

A UAb assume um foco relevante na educação de adultos e na criação de conhecimento na comunidade lusófona a nível mundial. A UAb tem um funcionamento virtual, afirmando ser pedagogicamente centrada no estudante e focada no trabalho colaborativo. A UAb também declara ter condições especiais para promover a inclusão. No entanto, essas condições não estão explícitas no Relatório de Auto-Avaliação (RAA) nem foram aprofundadamente explicitadas durante a visita à instituição.

2.1.2. Missão e Visão da Instituição (EN)

UAb assumes a relevant focus in adult education and knowledge creation within the Portuguese-speaking community worldwide. UAb has a virtual operation, claiming to be pedagogically student-centred and focused on collaborative work. UAb also declares having special conditions to promote inclusion. However, those conditions are not explicit in the SAR nor were deeply presented during the site visit.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

A UAb assume a sua posição específica no panorama do ensino superior e afirma claramente uma estratégia de diferenciação, assente na clara valorização da educação de adultos e na ubiquidade promovida pela educação a distância. A UAb afirma ainda, quer no RAA, quer nas reuniões presenciais com a CAE, o objetivo de promover uma forte cultura organizacional baseada na colaboração e no trabalho em rede, fomentando o estreitamento de laços e promovendo uma gestão eficiente, transparente e participada, e reforçando a sua relevância e reconhecimento externo. A valorização da educação de adultos e a promoção de equipas multidisciplinares na investigação, respondendo a desafios globais, são objectivos muito positivos, mas não é claro como a UAb assegura a sua concretização, para além da flexibilidade de espaço e tempo. A internacionalização do ensino é definida como uma prioridade estratégica para a UAb. No entanto, a taxa de mobilidade é baixa, especialmente entre os estudantes, devido à sua situação familiar e profissional. A instituição declara a sua intenção de promover a mobilidade do pessoal e dos estudantes, de explorar oportunidades para programas de doutoramento conjuntos e de participar em cursos oferecidos como parte de colaborações internacionais, através da mobilidade virtual. A CAE recomenda um maior investimento nestes objectivos.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

UAb assumes its specific position in the higher education landscape and clearly states a strategy of differentiation, based on the clear valuing of adult education and ubiquity promoted by distance education. The UAb also states, both in the SAR and in face-to-face meetings with the EAT, the objective of promoting a strong organisational culture based on collaboration and networking, fostering closer ties and promoting efficient, transparent, and participatory management, enhancing its relevance and external recognition. The valorisation of adult education and the promotion of multidisciplinary teams in research, tackling global challenges, are very positive goals, but it is not clear how UAb ensures its realisation in addition to the flexibility of space and time. The internationalisation of education is defined as a strategic priority for UAb. However, the mobility rate is low, especially among students, due to their family and professional situation. The institution declares its intention to promote staff and student mobility, to explore opportunities for joint doctoral programmes, and to participate in courses offered as part of international collaborations, through virtual mobility. The EAT recommends more investment in these objectives.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

Embora exista um alinhamento da política de criação de novos ciclos de estudos com o Plano Estratégico da UAb, a taxa de sucesso da aprovação de novos programas de estudo constante do RAA é baixa: <50%. Total: 40%; acreditação total: 30%. A informação fornecida à CAE durante a visita mostra que estas percentagens não têm em conta a aprovação bem sucedida nos últimos anos, devido a um investimento estratégico na qualidade e no rigor das novas propostas. Relativamente à cooperação com outras entidades nacionais, foram referidos expressamente dois exemplos: uma colaboração com a SONAE e com a Comissão Nacional para a Igualdade de Género.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

Although the policy of creating new study programmes is aligned with UAb's Strategic Plan, the successful rate of new study programmes approval, available in the SAR, is low: <50%. Total: 40%; full accreditation: 30%. The information provided to the EAT during the visit shows that these percentages do not take into account the successful approval in the last years, due to a strategic investment in the quality and rigour of the new proposals. With regard to co-operation with other national entities, two examples were explicitly mentioned: a collaboration with SONAE and with the Comissão Nacional para a Igualdade de Género (National Gender Equality Commission).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

O compromisso com a Agenda 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável está presente no Plano Estratégico da UAb. A Universidade está também bem classificada em vários mecanismos e ferramentas de avaliação, e está envolvida em projectos de investigação e produção científica que promovem esta Agenda. Para além disso, a UAb oferece cursos em vários temas relacionados com os ODS, como a equidade social, ciências ambientais, entre outras.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The commitment to the 2030 Agenda and the Sustainable Development Goals is present in UAb's Strategic Plan. The University is also well ranked in several assessment mechanisms and tools, and is involved in research projects and scientific production that promote this Agenda. Additionally, UAb offers courses in several topics related to the SDGs, such as social equality, environmental sciences, among others.

2.1.6. Integridade académica (PT)

Sendo uma instituição de ensino à distância, a UAb desenvolveu vários mecanismos para promover a integridade académica, nomeadamente na utilização da sua plataforma digital. Está incorporado no Moodle um detetor de plágio (Turnitin) e a revisão regular da plataforma digital tem em conta esta questão. Numa perspetiva mais alargada, a UAb aprovou em 2009 um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas. Foi também aprovado, em 2021, um Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio na UAb.

Estas ferramentas e documentos reflectem a atenção dada a vários aspectos da integridade académica. Para o seu alargamento e aprofundamento, a CAE recomenda a monitorização da aplicação desses Planos ou Códigos, definindo regras e ações concretas para prevenir atitudes antiéticas e promover a integridade académica em todas as áreas (incluindo a investigação e a relação com as partes interessadas internas e externas).

2.1.6. Integridade académica (EN)

Being a distance education institution, UAb developed several mechanisms to promote academic integrity, namely in the use of its digital platform. A plagiarism detector is incorporated in Moodle (Turnitin) and the regular revision of the digital platform takes into account this issue.

In a wider perspective, UAb approved in 2009 a Risk Prevention Plan for Corruption and Related Offences. Also approved, in 2021, a Code of Good Behaviour for Preventing and Combating Harassment at UAb.

These tools and documents reflect the attention to several aspects of academic integrity. To broaden and deepen it, the EAT recommends the monitoring of the application of those Plans or Codes, defining concrete rules and actions to prevent unethical attitudes and to promote academic integrity in all areas (including research and relation with internal and external stakeholders).

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A UAb mostra claramente, no Plano Estratégico 2019-2023, a sua preocupação com a equidade e a inclusão. O envolvimento de toda a comunidade na elaboração do Plano para a Igualdade e Diversidade (aprovado em 2023) e respetivo plano de ações é uma expressão concreta dessa política. É também visível na dinamização interna dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente nas dimensões da inclusão, responsabilidade ética, acesso aberto, educação científica e envolvimento dos cidadãos. A CAE recomenda que a UAb monitorize regularmente a concretização desses objetivos e ações.

O RAA informa que a UAb é a instituição de ensino superior portuguesa com o maior número de estudantes reclusos inscritos nos vários níveis de ensino, o que constitui um importante contributo da UAb para a sua melhor integração futura na sociedade.

A UAb também afirma uma preocupação semelhante em garantir a igualdade no que respeita às pessoas com deficiência. No entanto, não estão disponíveis evidências e não foram acrescentados dados que confirmem a distinção entre a UAb e outras IES em Portugal. A CAE recomenda que a UAb apresente de forma mais clara e divulgue a informação e os dados relativos a estas boas práticas.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (EN)

UAb shows clearly, in the 2019-2023 Strategic Plan, its concern with equity and inclusion. The involvement of the entire community in the preparation of the Equality and Diversity Plan (approved in 2023) and its plan of actions is a concrete expression of that policy. It is also visible in the internal dynamization of the Sustainable Development Goals, especially in the dimensions of inclusion, ethical responsibility, open access, scientific education, and citizen engagement. The EAT recommends that UAb monitors regularly the achievement of those objectives and actions.

The SAR informs that the UAb is the Portuguese higher education institution with the highest number of incarcerated students enrolled at various levels of education, which is an important contribution of UAb for their better future integration in society. UAb also states a similar concern for ensuring equality exists regarding people with disabilities. However, the evidence is not available and no data was added to confirm how UAb is distinct from other HEI in Portugal. The EAT recommends that UAb show more clearly and disseminate the information and data on these good practices.

2.1.8. Mecanismos de divulgação da informação (PT)

A UAb dispõe de recursos digitais necessários para promover e disseminar informação junto da sua comunidade académica e de uma rede mais alargada de partes interessadas. As evidências sugerem que estes são adequados e eficientes

2.1.8. Mecanismos de divulgação da informação (EN)

UAb relies on digital resources to promote and disseminate information to their academic community and wider network of stakeholders. The evidence show that they are adequate and efficient

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A organização interna e o funcionamento da UAb estão definidos nos principais regulamentos aprovados pelos órgãos institucionais. O RAA é bastante claro na apresentação e descrição da organização institucional, dos seus diversos órgãos académicos e do seu funcionamento interno. A CAE pôde confirmar, durante a visita à instituição, o seu funcionamento regular. Os estatutos e as regras da estrutura orgânica são também claros quanto à finalidade e aos objectivos da UAb no domínio do ensino a distância.

A organização científico-pedagógica e a gestão dos recursos estão distribuídas por quatro Departamentos, correspondentes a áreas científicas transversais: o Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED); o Departamento de Humanidades (DH); o Departamento de Ciência e Tecnologia (DCET) e o Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG). Estes departamentos integram professores e investigadores nas respectivas áreas de conhecimento, com competências pedagógicas e metodológicas na área da educação a distância. Todos os departamentos gozam de autonomia científica, pedagógica e administrativa, são geridos por um Diretor e um Conselho Coordenador, cujas competências estão definidas nos estatutos da UAb. Contudo, o Conselho Pedagógico e o Conselho Científico são comuns e transversais a todos os departamentos. Cumprem o enquadramento legal de todas as IES.

O RAA estabelece que as unidades de investigação têm autonomia administrativa e científica e podem colaborar com os Departamentos na oferta educativa avançada. No entanto, não há provas claras dessa colaboração, exceto na supervisão de estudantes de doutoramento. A CAE recomenda uma melhor definição dos meios de colaboração, incluindo as formas de acolhimento dos estudantes, com regras e responsabilidades claras.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

UAb internal organisation and functioning is defined in the main rules approved by the institutional bodies. The SAR is quite clear in the presentation and description of the institutional organisation, its diverse academic bodies and inner workings. The EAT could confirm, during the site visit, their clear and regular functioning. The statutes and organic structure rules are also clear in UAb's goal and objectives in the field of distance education.

The scientific-pedagogical organisation and management of allocated resources are distributed among four Departments, corresponding to cross-cutting scientific areas: the Department of Education and Distance Learning (DEED); the Department of Humanities (DH); the Department of Science and Technology (DCET), and the Department of Social and Management Sciences (DCSG). They include professors and researchers in their respective fields of knowledge, with pedagogical and methodological competencies in the area of distance education. All departments enjoy scientific, pedagogical, and administrative autonomy, are managed by a Director and a Coordinating Council, whose competencies are defined in the UAb's statutes. But the Pedagogical Council and the Scientific Council are common and transversal to all departments. They comply with the legal framework for all HEI. The AAR establishes that research units have administrative and scientific autonomy and can collaborate with departments in advanced educational provision. However, there is no clear evidence of that collaboration, except in the supervision of doctoral students. The EAT recommends a better definition of the means of collaboration, including the ways of hosting students, with clear rules and responsibilities.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

De acordo com a informação fornecida pelo RAA e recolhida pela CAE durante a visita institucional, a participação obrigatória da comunidade académica e dos stakeholders externos nos processos de tomada de decisão cumpre, em geral, as regras legais e estatutárias. Mas essa participação da comunidade académica é evidente apenas nos órgãos estatutários, normalmente por eleição. A participação dos actores externos é reduzida e essencialmente concretizada nesses órgãos estatutários. No RAA não foi apresentada qualquer prova dessa ou de outra participação concreta efetiva nos processos de tomada de decisão. A CAE recomenda o reforço ou o alargamento da participação dos das partes interessadas externas, em especial nos domínios relacionados com a oferta formativa.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

According to information provided by the SAR and collected by the EAT during the site visit, the mandatory participation of academic community and external stakeholders complies, generally, with legal and statutory rules. But this community participation is essentially evident in the statutory bodies, normally by election, and the participation of external stakeholders is low and essentially concretised in these statutory bodies. No evidence of that or other effective or concrete participation in decision-making processes was provided in the SAR.

The EAT recommends the reinforcement or enlargement of the participation of external stakeholders, especially in areas related to training provision.

2.3.1. Política de Qualidade (PT)

A UAb integrou a sua estratégia para a Qualidade no Plano Estratégico para 2019-2023 (fornecido à CAE como evidência, também disponível ao público no Repositório da UAb). A Política da Qualidade está definida no Manual da Qualidade (MQ), que visa implementar aquela estratégia, clarificar a estrutura do sistema e envolver a Comunidade Académica e todas as partes interessadas numa cultura para a Qualidade.

Os serviços administrativos e técnicos estão certificados pelas normas ISO 9001:2015 e ISO/IEC 27001.

O RAA refere que a UAb assegurou a renovação da certificação dos serviços e tornou-se a primeira universidade pública portuguesa a ser distinguida no âmbito do quadro europeu de níveis de excelência, bem como a única universidade europeia de ensino a distância com este "reconhecimento" de 4 estrelas para o 2.º nível - Recognised for Excellence (R4E) da EFQM. Em 2017, a UAb obteve a certificação de Segurança da Informação, no âmbito da plataforma eLearning -ISO/IEC 27001 (EV2.3.1.04) - e em 2018 obteve novamente a certificação de serviços, para a versão 2015 da NP EN ISO9001 (EV2.3.1.05).

Considerando as diferenças entre estes tipos de certificação e a Gestão da Qualidade - na óptica da melhoria contínua - do ensino, da investigação e da inovação, a CAE recomenda uma melhor clarificação da política de qualidade no que respeita à especificidade destes processos. A melhoria do ensino e da aprendizagem, bem como da investigação, no contexto universitário, exige processos centrados na clareza das relações humanas e das regras aplicáveis, em ações de valorização do trabalho académico e dos seus resultados, numa cultura de qualidade inserida em todos os domínios da missão institucional.

Para o efeito, a qualidade e flexibilidade do Sistema de Informação (SI) é essencial. A CAE congratula-se com o investimento da UAb na modernização dos seus sistemas de informação, com o desenvolvimento de uma Aplicação Integrada de Dados Académicos e de uma Plataforma de Auto-Avaliação de Ciclos de Estudos (PLACE).

Merece ainda especial destaque a aprovação recente de uma Política de Investigação e de alguns instrumentos de reconhecimento da excelência (v.g. prémios). A CAE recomenda uma melhor divulgação destes instrumentos, bem como a promoção de outras iniciativas que visem promover uma forte cultura interna de qualidade.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) foi submetido em 2018, para certificação, à A3ES. A decisão final foi a certificação com várias condições a cumprir em 1 ano, 2 anos e 3 anos. A decisão final da A3ES sobre o relatório de acompanhamento apresentado pela UAb foi adiada até à Acreditação Institucional. A CAE recomenda um acompanhamento regular do sistema, para garantir a sua contribuição efetiva para a melhoria contínua de todas as áreas da missão institucional, mas confirma que as condições foram cumpridas.

2.3.1. Política de Qualidade (EN)

UAb integrated its strategy for Quality in the Strategic Plan for 2019-2023 (provided to the SAR as evidence, also available to the public in the Repository of UAb). The Quality Policy is defined in the Quality Manual (QM), which aims to implement that strategy, to clarify the structure of the system and to involve the Academic Community and all stakeholders in a culture for quality. The administrative and technical services are certified under the ISO 9001:2015 and ISO/IEC 27001.

The SAR states that UAb has ensured the renewal of the certification of services and has become the first Portuguese public university to be distinguished under the European Levels of Excellence framework, as well as the only European distance learning university with this 4-star "recognition" for the 2nd level - Recognised for Excellence (R4E) of the EFQM. In 2017, UAb earned Information Security certification, in the context of the eLearning platform -ISO/IEC 27001 (EV2.3.1.04) - and in 2018 it again obtained certification of services, for the 2015 version of NP EN ISO9001 (EV2.3.1.05).

Considering the differences between those types of certification and the quality assurance - aiming the continuous improvement - of teaching, research and innovation, the EAT recommends a better clarification of the quality policy concerning the specificity of these processes. Improving teaching and learning, as well as research, in the university context demands processes focused on the clarity of human relations and applicable rules, on actions for valuing the academic work and its results, on quality culture embedded in all areas of the institutional mission.

For that purpose, the quality and flexibility of the Information System (IS) is essential. The EAT welcomes the UAb's investment in the modernisation of its information systems, with the development of an Integrated Academic Data Application and a Platform for Self-Evaluation of Study Cycles (PLACE).

It also deserves special mention for the approval of a Research Policy and some instruments for the recognition of excellence (v.g. prizes). EAT recommends a better dissemination of those instruments, as well as the promotion of other initiatives that intend to promote a strong internal quality culture.

The Internal Quality Assurance System (IQAS) was submitted, for certification, in 2018 to A3ES. The final decision was certification with several conditions to fulfil in 1 year, 2 years and 3 years. The final decision on the follow-up report presented by UAb was delayed until Institutional Accreditation. The EAT recommends a regular monitoring of the system, to ensure its real contribution to the continuous improvement of all areas of the institutional mission but confirms that conditions have been met.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão de qualidade da instituição (PT)

As estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da UAb são delineadas diretamente pelo Reitor. Existem várias estruturas (serviços e unidades orgânicas) dedicadas à implementação do sistema: O Conselho de Avaliação da Qualidade (CAQ) tem a responsabilidade estratégica de coordenar o SIGQ; as suas competências são claramente apresentadas no MQ e retomadas no RAA. O CAQ é coordenado pelo Vice-Reitor para a Qualidade e inclui os Presidentes das Comissões de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudos (CAM) e de Avaliação e Melhoria da Investigação e Desenvolvimento (CAMID), o Gestor da Qualidade, o Gestor da Segurança da Informação, um representante dos estudantes e o Administrador. O CAM é composto por professores de cada departamento, pessoal administrativo e representantes dos alunos. O CAMID é presidido pelo Presidente do Conselho Científico, inclui os chefes dos Centros de Investigação e o chefe do Gabinete de Apoio a Projectos de Investigação e Desenvolvimento e é responsável pelo acompanhamento e melhoria da investigação. Por último, o Conselho da Qualidade é responsável pelo controlo das certificações ISO.

Os elementos apresentados no RAA mostram a constituição das estruturas de organização da gestão da qualidade da instituição, mas os resultados das suas actividades não estão claramente expressos. A CAE recomenda a publicação de um relatório periódico sobre os resultados do SIGQ, que inclua análises e acções de melhoria nos domínios do ensino e da aprendizagem, da investigação e da inovação, da internacionalização, da sustentabilidade e das relações com as partes interessadas externas.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão de qualidade da instituição (EN)

The structures of organisation and planning of the UAb's quality management are outlined directly by the Rector. There are several structures (services and organic units) dedicated to the implementation of the system: The Quality Evaluation Council (CAQ) has the strategic responsibility of coordinating the SIGQ; its competences are clearly presented in the QM and resumed in the SAR. The CAQ is coordinated by the Vice-Rector for Quality and includes the Chairs of the Commissions for the Evaluation and Improvement of Study Cycles (CAM) and for the Evaluation and Improvement of Research and Development (CAMID), the Quality Manager, the Information Security Manager, a student representative, and the Administrator. The CAM is made up of teachers from each department, administrative staff, and student representatives. The CAMID is chaired by the President of the Scientific Council, includes the heads of the Research Centres and the head of the Office of Support to Research and Development Projects and is responsible for monitoring and improving research. Finally, the Quality Council is responsible for monitoring the ISO certifications. The evidence presented in the SAR shows the constitution of the structures of organisation of the institution's quality management, but the outcomes of their activities are not clearly expressed. The EAT recommends the publication of a regular report on the results of IQAS that include analysis and improvement actions in teaching and learning, research and innovation, internationalisation, sustainability and relations with external stakeholders.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O RAA refere que a gestão da qualidade assenta numa abordagem por processos, dividida em quatro eixos: (i) Gestão Estratégica, (ii) Áreas de Missão, (iii) Estruturas de apoio às áreas de Missão e de Gestão Estratégica, (iv) os processos de Melhoria Contínua que seguem os enquadramentos dos sistemas internos de garantia da qualidade propostos pela A3ES em 2018.

Os objectivos e linhas de ação definidos no Plano Estratégico (PE) são concretizados nos Planos de Actividades anuais e monitorizados nos Relatórios de Actividades (também anuais).

O processo de monitorização do SIGQ é feito quer no relatório de actividades, onde são partilhados os indicadores, quer no relatório do SIGQ, o RASIGQ. Relativamente ao Ensino e Aprendizagem, os dados incidem exclusivamente sobre os dados resultantes dos inquéritos pedagógicos.

A investigação científica da UAb é desenvolvida pelos seus Centros de Investigação (CRs), apenas alguns financiados e avaliados pela FCT e pelos pólos de investigação.

Como refere a RAA, a UAb realiza um conjunto de auditorias internas e externas ao longo do ano, estabelecendo um programa de auditorias que permite identificar eventuais não conformidades e oportunidades de melhoria. As auditorias do SIGQ são da responsabilidade do GPAQ (Gabinete de Planeamento, Auditoria e Qualidade), em articulação com as diferentes unidades orgânicas e serviços, e com os Gestores da Qualidade e da Segurança da Informação. Os resultados das auditorias são analisados e integrados no RASIGQ_UAb, bem como os planos de ação. O sistema afigura-se basicamente burocrático, o que dificulta a eficácia da promoção de uma cultura de qualidade transversal a todos os domínios da missão da UAb.

A CAE recomenda um processo mais participativo, envolvendo docentes, estudantes e partes interessadas externas, com vista a um sistema menos burocrático e mais eficiente.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The SAR states that the quality management is based on a process approach, divided into four axes: (i) Strategic Management, (ii) Mission areas, (iii) Support structures to the Mission and Strategic Management areas, (iv) the Continuous Improvement processes that follow the frameworks for internal quality assurance systems proposed by A3ES in 2018.

The objectives and lines of action defined in the Strategic Plan (SP) are concretised in the annual Activity Plans and monitored in the (also annual) Activity Reports.

The monitoring process of the IQAS is made both in the activity report where indicators are shared, and in the SIGQ report, the RASIGQ. Concerning Teaching and Learning, the data are exclusively focused on the data resulting from pedagogical surveys.

UAb's scientific research is developed by its Research Centres (RCs), only some funded and evaluated by the FCT (Foundation for Science and Technology) and by the research hubs.

As SAR states, UAb carries out a series of internal and external audits throughout the year, by establishing an audit programme to allow the identification of possible non-conformities and opportunities for improvement. The audits of the SIGQ are the responsibility of the GPAQ (Planning, Auditing and Quality Office), in liaison with the different organic units and services, and with the Quality and Information Security Managers. The results of the audits are analysed and integrated into the RASIGQ_UAb, as well as the action plans. The system seems basically bureaucratic, which makes difficult the efficiency of the promotion of a quality culture transversal to all areas of the UAb mission.

The EAT recommends a more participative process, involving teaching staff, students and external stakeholders, in view of a less bureaucratic and more efficient system.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A monitorização da qualidade do ensino e da aprendizagem é objectivada principalmente nas várias fases da preparação e do relatório da unidade curricular. O relatório da unidade curricular inclui um comentário sobre os resultados do inquérito pedagógico (baseado na resposta dos alunos ao questionário pedagógico) e o sucesso académico. O relatório anual do programa, elaborado pelo coordenador do programa, inclui uma análise crítica sobre os aspectos fundamentais para o sucesso do curso. Este relatório é também analisado pelo CAM e o CAQ deve identificar os aspectos considerados mais relevantes. O Diretor de Departamento elabora o Plano de Actividades. No entanto, não foram apresentadas evidências sobre o envolvimento ativo e direto de docentes, investigadores e estudantes.

A monitorização da I&D caracteriza-se essencialmente pelo acompanhamento das actividades previstas no Plano de Actividades, onde são mencionadas ações e metas, com vista a fornecer dados sobre os padrões de qualidade que a UAb pretende atingir. Não é claro o envolvimento efetivo dos investigadores neste processo.

Embora a cooperação interinstitucional, a cooperação com a sociedade e o desenvolvimento regional sejam muito valorizados no PE, a evidência dos seus resultados é reduzida.

Os resultados a que a CAE pôde aceder são principalmente os publicados no relatório de actividades institucionais.

Neste sentido, não é claro se existe um forte grau de integração e de eficácia do SIGQ em todas as dimensões da atividade institucional.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The monitoring of the quality of Teaching and Learning is objectified mainly in the various stages of the course unit preparation and reporting. The course unit report includes a comment on the results of the pedagogical survey (based on the students response to pedagogical questionnaire) and academic success. The annual programme report, made by the Programme Coordinator, includes a critical analysis on the fundamental aspects for the success of the course. This report is also analysed by the CAM and the CAQ must identify the aspects considered most relevant. The Department Director draws up the Activity Plan. However, no evidence was provided on the active and direct involvement of teaching staff, researchers and students.

The monitoring of R&D is essentially characterised by the follow-up of the activities set out in the Activity Plan, where actions and goals are mentioned, in view of providing data on the quality standards that the UAb intends to achieve. It is not clear the effective involvement of researchers in this process.

Although inter institutional cooperation, cooperation with society and regional development are highly valued in the SP, the evidence is low of its results.

The results acceded by EAT are mainly those published in the institutional Activities Report.

In this sense, it is not clear if there is a strong degree of integration and efficiency of the IQAS in all dimensions of institutional activity.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A participação da comunidade académica na gestão da qualidade tem dois níveis principais: (1) os órgãos estatutários, nomeadamente o Conselho Geral (que inclui docentes, estudantes e membros externos), o Senado (que inclui docentes e estudantes), o Conselho Científico (docentes), o Conselho Pedagógico (com uma representação igual de docentes e estudantes) e os Departamentos. As suas diferentes funções são definidas de acordo com a legislação nacional e os estatutos da UAb. Estes órgãos produzem actas das suas reuniões; (2) Os estudantes são também convidados a participar em inquéritos pedagógicos duas vezes por ano (1º e 2º semestre) e o pessoal administrativo da Universidade uma vez por ano. Os inquéritos incidem sobre os alunos do 1º e 2º ciclos (semestralmente) e do 3º ciclo e aprendizagem ao longo da vida (anualmente).

O RAA refere que os principais obstáculos e problemas apresentados pelos alunos são discutidos nas reuniões do departamento e do Conselho Pedagógico, onde são também identificadas as principais necessidades de empregabilidade dos alunos no âmbito do curso. As questões dos estudantes sobre o seu curso ou sobre o trabalho na Universidade são respondidas no espaço online do programa. Não é claro quem responde às suas perguntas ou dúvidas, mas os estudantes confirmaram que sabiam onde pedir ajuda e sentiram que eram ouvidos.

Os estudantes podem ainda recorrer ao Provedor do Estudante com questões e pedidos de apoio para a resolução de problemas pedagógicos.

O pessoal docente deve fazer anualmente a autoavaliação das unidades curriculares (RUC) e dos cursos (RAC), incluindo reflexões sobre os indicadores do curso e outros aspectos do funcionamento das suas unidades curriculares e do programa.

O RAA refere que "Os funcionários procedem a uma avaliação individual do seu serviço e dos outros serviços com os quais interagem" e que "De três em três anos, é realizado um questionário junto dos diplomados da Universidade com o objetivo de avaliar os cursos da instituição para obter informações úteis, bem como para conhecer com rigor o impacto que os diplomas têm no emprego e na vida dos nossos alunos". A CAE solicitou o acesso a esses relatórios, que lhe foram facultados.

A CAE foi informada de que os investigadores fazem a autoavaliação das suas actividades de investigação e de divulgação, mas não foram apresentadas evidências concretas.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The participation of the academic community in the quality management has two main levels: (1) the statutory bodies, namely General Council (which includes teaching staff, students, and external members), Senate (including teaching staff and students), Scientific Council (teaching staff), Pedagogical Council (with an equal representation of lecturers and students) and Departments. Their different roles are defined according to national law and UAb statutes. These bodies produce meeting minutes; (2) Students are also asked to take part in pedagogical surveys twice every year (1st and 2nd semester) and the University's administrative staff once every year. The surveys focus on 1st and 2nd cycle (bi-annually) and 3rd cycle and lifelong-learning students (annually). The SAR states that the main obstacles and problems presented by students are discussed in the department and Pedagogical Council meetings, where students' main employability needs within the course are also identified. The student's questions about their course or University work are answered in the programme online space. It is not clear who answers their questions or doubts but students confirmed they knew where to ask for help and felt they were listened to.

The students may also turn to the ombudsman with questions and requests for problem-solving support.

The teaching staff must do the yearly self-evaluation of curricular units (RUC) and courses (RAC), including reflections on the course indicators and other aspects of the functioning of their course units and of the programme.

The SAR states that "Employees engage in an individual evaluation of their service and of the other services with which they interact" and that "Every three years, a questionnaire is carried out among the University's graduates with the aim of assessing the institution's courses to obtain useful information, as well as to accurately know the impact that the degrees have on the employment and lives of our students". The EAT asked for access to those reports.

The EAT was informed that researchers do the self-evaluation of their research and outreach activities, but no evidence was provided.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O Sistema de Informação (SI) é uma ferramenta essencial de apoio à gestão da qualidade. A UAb dispõe de uma Aplicação de Dados Académicos Integrados (AIDA) que disponibiliza todos os indicadores das unidades curriculares e programas, desde os resultados académicos aos dados da ferramenta eLearning e/ou os resultados mais relevantes dos inquéritos pedagógicos. Estes inquéritos incluem quatro dimensões de cada unidade curricular (o Design dos cursos, a qualidade dos recursos, a qualidade da interação e a qualidade da avaliação).

O portal da UAb (Internet) fornece todas as informações necessárias aos candidatos e às partes interessadas externas, incluindo todas as regras e regulamentos para os estudantes.

O relatório do sistema interno de garantia da qualidade (RASIGQ), elaborado com base nesses dados, é publicado no portal da Universidade para toda a comunidade interna e externa da UAb. O RASIGQ é apresentado anualmente ao CAQ e por ele aprovado. No entanto, tal como referido no ponto anterior, o próprio RAA reconhece que "a identificação dos mecanismos de recolha de dados para monitorizar os indicadores está ainda em desenvolvimento no âmbito do SIGQ". Os indicadores são recolhidos através do registo da atividade docente, dos dados de internacionalização e das bases de dados de projectos e acordos de colaboração. Os resultados destes instrumentos de gestão de processos são apenas publicados no RA e no RA"

Os inquéritos pedagógicos são aplicados diretamente no SI e os seus resultados gerais produzidos na plataforma específica são submetidos ao Conselho Pedagógico. Não foram descritas ações concretas de melhoria quando identificadas situações críticas.

O relatório anual de atividades da UAb, que apresenta o arquivo anual de todas as atividades dos docentes e investigadores da UAb, é publicado online em acesso livre, mas o último relatório a que a CAE acedeu é de 2021.

A CAE foi informada que a Universidade pretende desenvolver um Painel de Dados de Investigação e Cooperação Interinstitucional que apresenta dados para cada docente/investigador e para cada departamento, permitindo uma comparação anual das atividades de cada docente/investigador. O CAE recomenda o seu desenvolvimento com a maior brevidade possível.

O relatório anual de curso (RAC) e o relatório de unidade curricular (RUC), bem como o relatório final do CAM, estão integrados no PLACE Workflow. Esta plataforma, totalmente digital, permite a comparação anual de ambos os relatórios por parte dos coordenadores de curso, dos directores das unidades curriculares, dos directores de departamento e do CAM. No ano de 2021-22, o último ano em análise, regista-se uma taxa de conclusão do RAC de 100% (42 relatórios para 42 ciclos de estudos) e do RUC de 95% (572 relatórios para 602 UCs).

A RAA destacou ainda a importância dada pela UAb à segurança da informação, com a adoção de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI). Este sistema tem como objetivo reduzir a probabilidade e o impacto causado por qualquer tipo de incidente de segurança da informação, bem como a certificação da UAb (ISO/IEC 27001) e a certificação dos seus sistemas de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015.

Evidência: apenas relatórios anuais: RASIGQ 2018, 2020, 2021, 2022

A CAE não pôde confirmar os procedimentos relativos à aprovação de cursos, revisão, actividades académicas, etc.



2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The Information System (IS) is an essential tool to support quality management. At UAb, it has an Integrated Academic Data Application (AIDA) that makes available all the indicators of curricular units and programmes, ranging from academic results to data from the eLearning tool and/or the most relevant results from pedagogical surveys. These surveys include four dimensions of each course unit (the Design of the courses, the quality of the resources, the quality of the interaction and the quality of the evaluation). The UAb's portal (Internet) gives all necessary information for candidates and external stakeholders, including all the rules and regulations for students.

The report of the internal quality assurance system (RASIGQ), based on those data, is published on the University's portal for the entire UAb internal and external community. The RASIGQ is submitted annually to - and approved by - the CAQ.

However, as noted in the previous point, the SAR recognises that "the identification of data collection mechanisms to monitor indicators is still under development as part of the SIGQ. Indicators are collected through the record of faculty activity, the internationalisation data, and the databases of projects and collaboration agreements. The results of these process management tools are published in the AR and in the RA"

The pedagogical inquiries are applied directly in the IS and the general results of the pedagogical surveys produced in the specific platform are submitted to the Pedagogical Council. No concrete improvement actions when identified critical situations were described.

The UAb annual activity report, presenting the annual archiving of all the activities of UAb's lecturers and researchers, is published online in free access, but the latest report is for 2021.

The EAT was informed that the University intends to develop a Research and Interinstitutional Cooperation Data Dashboard that features data for each teacher/researcher and for each department, allowing an annual comparison of the activities of each teacher/researcher. The EAT recommends its development as soon as possible.

The Programme report (RAC) and course report (RUC), as well as the CAM Final Report are integrated into the PLACE Workflow. This fully digital platform allows the annual comparison of both reports by the course coordinators, the heads of the course units, the department directors and the CAM. In the year 2021-22, the last year under review, there is a completion rate for the RAC of 100% (42 reports for 42 courses) and for the RUC of 95% (572 for 602 CUs reports).

The SAR also highlighted the importance given by the UAb to information security, with the adoption of an Information Security Management System (SGSI). This system aims to reduce the probability and impact caused by any type of information security incident as well as the certification of the UAb (ISO/IEC 27001) and the certification of its quality management systems by the ISO 9001:2015 standard.

Evidence: only annual reports: RASIGQ 2018, 2020, 2021, 2022

The EAT could not find the procedures on the course approval, reviewing, academic activities, etc.

Apreciação da análise SWOT da área de estratégia e governança (PT)

A UAb identifica e enfatiza como pontos fortes vários aspetos do seu funcionamento: a especificidade dos seus estudantes (população adulta, "fora da idade de referência"); a sua larga experiência no ensino e aprendizagem a distância; a execução com sucesso do Plano Estratégico 2019-23; o reconhecimento e certificação externa da qualidade da gestão e dos procedimentos e da segurança da informação por várias organizações e com base em vários referenciais; e, finalmente, o Sistema Interno de Garantia da Qualidade reconhecido pela comunidade académica, com uma elevada taxa de envolvimento nos mecanismos de monitorização e com potencial de crescimento.

As fragilidades identificadas centram-se na exclusão da UAb do modelo de financiamento do Ensino Superior português. Embora disponha de financiamento estatal, a UAb considera-o insuficiente, o que influencia o volume de actividades e o crescimento da instituição. A UAb reconhece a "ausência de mecanismos consistentes de acompanhamento das actividades de internacionalização e cooperação no âmbito do SIGQ".

As ameaças mais relevantes mencionadas no RAA estão relacionadas com a falta de previsão legal para a figura do tutor, enquadrando-a numa carreira específica existente e dificultando muito a contratação de tutores e a sua manutenção a longo prazo. A UAb enfrenta atualmente a competitividade de outras IES que oferecem programas de ensino à distância. Embora o EaD tenha atualmente mais aceitação e reconhecimento, a UAb considera que as autoridades públicas ainda são resistentes a aceitar o seu papel na qualificação dos Recursos Humanos.

A análise SWOT da Estratégia e Governança não menciona a participação da comunidade académica, nem das partes interessadas externas.

Apreciação da análise SWOT da área de estratégia e governança (EN)

UAb identifies and emphasises as strengths several aspects of the UAb's operation: the specificity of its students (adult population, "outside the reference age"); its large experience in distance learning and teaching; the successful execution of the Strategic plan 2019-23; the external recognition and certification of the quality of management and procedures and information security by various organisations and based on various benchmarks; and, finally, the Internal Quality Assurance System recognised by the academic community, with a high rate of involvement in the monitoring mechanisms and with potential for growth.

The identified weaknesses are focused on the exclusion of UAb of the Portuguese Higher Education funding model. Although it has state funding, UAb considers it insufficient, which influences the volume of activities and the growth of the institution. UAb recognises the "absence of consistent mechanisms for monitoring internationalisation and cooperation activities under the SIGQ".

The most relevant threats mentioned in the SAR are related with the lack of legal provision for the figure of the tutor, framing it in a specific existing career and making it very difficult to hire tutors and to maintain them in the long term. The UAb currently faces the competitiveness of other HEIs offering distance learning programmes. Although DE has currently more acceptance and recognition, UAb considers that public authorities are still resistant to accepting their role in Human Resources qualification.

The SWOT analysis of Strategy and Governance does not mention the participation of academic community, nor external stakeholders.

Desempenho sobre a Gestão da Qualidade (2.3)

[] Abordagem Insuficiente [] Abordagem Suficiente **[X] Abordagem Boa** [] Abordagem Muito boa

Avaliação da área de gestão da qualidade (PT)

A CAE considera que a política de qualidade está agora bem definida e compreendida, com estruturas organizacionais adequadas. Registaram-se melhorias substanciais nos sistemas de informação para apoiar a política e a promoção de uma cultura de qualidade.

Contudo, há diversos aspetos que poderão ser ainda melhorados, nomeadamente:

- Acompanhamento regular do SIGQ, num processo mais participativo, envolvendo docentes, estudantes e partes interessadas externas.
- Simplificação de procedimentos, para garantir um sistema menos burocrático e mais eficiente, e que garanta a sua contribuição efectiva para a melhoria contínua de todas as áreas da missão institucional.
- Fazer acompanhar o processo por uma melhor divulgação dos instrumentos institucionais para a promoção da cultura interna de Qualidade, para que toda a comunidade compreenda e assuma essa cultura
- A elaboração e publicação do relatório periódico sobre os resultados do SIGQ (o RASIGQ) deverá promover a participação e a reflexão crítica de todas as PI, incluindo ações de melhoria não só nos domínios do ensino e da aprendizagem, mas também da investigação e da inovação, da internacionalização, da sustentabilidade e das relações com as partes interessadas externas.
- A elaboração e disponibilização do projetado "m Dashboard de Dados da Investigação e da Cooperação Interinstitucional", (referido no RAA, p.32) que permita uma comparação anual das atividades de cada departamento, de cada docente/investigador e a sua justa avaliação .

Avaliação da área de gestão da qualidade (EN)

The EAT considers that the quality policy is now well defined and understood, with appropriate organisational structures . There have been substantial improvements in information systems to support the policy and evidence of a culture of quality . Further enhancements in ensuring the cycle is closed in terms of monitoring of actions and a reduction in bureaucracy would be welcome

However, there are several aspects that could still be improved, namely:

- A regular monitoring of the IQAS, in a more participatory process, involving teachers, students and external stakeholders.
- A simplification of procedures, to ensure a less bureaucratic and more efficient system, and which guarantees its effective contribution to the continuous improvement of all areas of the institutional mission.
- To monitor the process for better dissemination of institutional instruments for promoting an internal Quality culture, so that the whole community understands and takes on this culture.
- The preparation and publication of the periodic report on the results of the SIGQ (the RASIGQ) should promote the participation and critical reflection of all PI's, including improvement actions not only in the areas of teaching and learning, but also research and innovation, internationalization, sustainability and relations with external stakeholders.
- Drawing up and making available the planned "Research and Interinstitutional Cooperation Data Dashboard" (mentioned in the AAR, p.32), which will allow an annual comparison of the activities of each department and each teacher/researcher and their fair assessment.

Desempenho sobre a Estratégia e Governança (2.1, 2.2 e 2.4)

[] Abordagem Insuficiente [] Abordagem Suficiente [X] Abordagem Boa [] Abordagem Muito boa

Avaliação da área de estratégia e governança (PT)

A CAE avaliou esta dimensão institucional (Estratégia e Governança) da UAb como boa, na medida em que a visão e a missão estão bem explicadas, existe uma ambição adequada (como evidenciado no tema institucional) e uma boa articulação com o plano estratégico. A elaboração e publicação de códigos e práticas éticas e a integração de ferramentas como o Turnitin nos sistemas de avaliação demonstram que a promoção da integridade académica está genericamente bem desenvolvida. O envolvimento de toda a comunidade na elaboração do Plano de Igualdade e Diversidade (aprovado em 2023) e do seu plano de acções são expressões concretas dessa política e do compromisso institucional com a igualdade. Existe uma referência aos objectivos de 2030 na estratégia institucional e um modelo de governação eficaz. Como já foi referido, registaram-se melhorias nas taxas de sucesso dos novos programas de estudo, embora seja desejável um maior progresso no futuro.

Apesar do desenvolvimento positivo nos últimos anos, há diversos aspetos que poderão ainda ser melhorados. Nesse sentido, a CAE recomenda:

- Um maior investimento, com medidas concretas, na promoção da mobilidade, tanto dos estudantes, como do pessoal docente e não docente.
- Para o alargamento e aprofundamento das medidas e ferramentas de promoção da integridade académica, a CAE recomenda a monitorização da aplicação dos respetivos Planos ou Códigos, definindo instrumentos e ações concretas para prevenir atitudes antiéticas e promover a integridade académica em todas as áreas (incluindo a investigação e a relação com as partes interessadas internas e externas).
- Monitorização regular do cumprimento dos objectivos e acções no domínio da igualdade de género, integração de minorias e de pessoas com deficiência ou necessidades educativas especiais.
- Melhor definição dos meios de colaboração entre departamentos e destes com os centros de investigação, incluindo as formas de acolhimento dos estudantes, e clarificando regras e responsabilidades.
- Reforço ou alargamento da participação das partes interessadas externas nos processos de tomada de decisão, em especial nos domínios que se relacionam com a oferta formativa e com a inovação.

Avaliação da área de estratégia e governança (EN)

The EAT assessed this institutional dimension of UAb as good in that the vision and mission is well explained, there is appropriate ambition (as evidenced in the institutional theme) and good articulation with the strategic plan. The development and publication of ethical codes and practices and the integration of tools such as Turnitin into assessment systems show that the promotion of academic integrity is generally well developed. The involvement of the entire community in the preparation of the Equality and Diversity Plan (approved in 2023) and its plan of actions is a concrete expression of that policy and the institutional commitment to equality. There is reference to the 2030 goals within the institutional strategy and an effective governance model. As already noted, there have been improvements in success rates for new study programmes, although further progress is desirable in the future.

Despite the positive development in recent years, there are several aspects that could still be improved. To this end, the CAE recommends:

- Greater investment, with concrete measures, in promoting mobility, both for students and for teaching and non-teaching staff.
- In order to extend and deepen the measures and tools for promoting academic integrity, monitoring of application of the respective Plans or Codes, defining instruments and concrete actions to prevent unethical attitudes and promote academic integrity in all areas (including research and relations with internal and external stakeholders).
- Regular monitoring of the fulfilment of objectives and actions in the field of gender equality, integration of minorities and people with disabilities or special educational needs.
- Better definition of the means of collaboration between departments and research centres, including ways of welcoming students, and clarifying rules and responsibilities.
- Strengthening or broadening the participation of external stakeholders in decision-making processes, especially in areas related to training provision and innovation.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas de oferta educativa (PT)

Relatório de avaliação CAE | Avaliação institucional

A oferta educativa, de prestação de ensino superior de qualidade a distância, está muito clara e explicitamente alinhada com a missão e a estratégia da instituição. Existe a ambição de assumir a liderança em Portugal no ensino a distância e, em particular, na formação profissional e vocacional, em que a requalificação e a melhoria de competências são objectivos declarados.

A proposta educativa da UAb não só é diferenciada em relação à de outras instituições de Ensino Superior, como também é a referência histórica e atual do Ensino a Distância em Portugal

A língua e a cultura portuguesas são colocadas no centro da atividade para refletir o público-alvo da diáspora portuguesa, especialmente na América Latina, bem como os estudantes nacionais. A oferta educativa visa cumprir os objectivos nacionais de modernização da força de trabalho e de redução do desemprego. A pedagogia virtual é crucial neste contexto, uma vez que muitos alunos já se encontram no mercado de trabalho e procuram melhorar a sua empregabilidade. A aprendizagem ao longo da vida é declarada como um objetivo fundamental da oferta.

A UAb pretende contribuir para a formação de profissionais e cidadãos activos que procurem responder aos desafios das sociedades contemporâneas, de modo a capacitá-los para o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida

Relativamente à ameaça mencionada na secção estratégica acima: - A existência de outras universidades ou instituições que oferecem programas de ensino à distância pode resultar numa maior concorrência por estudantes e recursos escassos. - A existência de outras universidades ou instituições que ofereçam programas de ensino a distância pode resultar numa maior concorrência pelos estudantes e na escassez de recursos. Existe também a preocupação de que as autoridades públicas considerem o ensino a distância mais barato do que o ensino tradicional, o que levaria a um subfinanciamento da UAb, tanto em termos reais como em comparação com outras universidades.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas de oferta educativa (EN)

The educational offer, of distance provision of quality higher education, is very clearly and explicitly aligned with the mission and strategy of the institution. There is an ambition to take the lead in Portugal for distance learning and particularly for professional and vocational training, where reskilling and upskilling are stated objectives.

'The UAb's educational proposal is not only differentiated in relation to other Higher Education institutions but is also the historical and current reference for Distance Education in Portugal'

Portuguese language and culture are placed at the core of activity to reflect the target market of the Portuguese diaspora, especially in Latin America, as well as home students. The educational offer aims to meet national objectives of modernising the workforce and reducing unemployment. The virtual pedagogy is crucial in this respect as many learners are already in the workforce and seeking to enhance their employability. Lifelong learning is stated as a key objective in the offer.

'UAb aims to contribute to the training of active professionals and citizens who seek to address the challenges faced by contemporary societies, in order to empower them for their personal, social, and professional development, from a perspective of lifelong learning'

In light of the threat mentioned in the strategic section above: - The existence of other universities or institutions offering distance learning programmes may result in increased competition for students and scarce resources. - There is also concern at the perception by public authorities that distance learning is cheaper than traditional education, leading to underfunding of the UAb, both in real terms and in comparison with other universities

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

Tal como referido no ponto 3.1.1, a UAB apresenta um alinhamento claro com a missão e os objectivos da instituição. Há uma forte ênfase no trabalho em parceria, que é apoiado por bons exemplos que mostram relações com outras universidades (apoiando a transferência de conhecimentos) e com o sector público e privado em Portugal e no estrangeiro. O crescimento das microcredenciais está muito em linha com a política europeia e será um contributo importante para os objectivos de aprendizagem ao longo da vida.

No RAA, a UAb explica como se concentra na promoção de parcerias estratégicas, a nível nacional e internacional, com outros prestadores de ensino e empresas, para ter um maior impacto na sociedade através da transferência e difusão de conhecimentos. A UAb também refere uma ênfase no ensino baseado na investigação através da colaboração entre os coordenadores dos centros de investigação e os ciclos de estudos.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

As mentioned in 3.1.1, UAB report clear alignment with the mission and objectives of the institution. There is a strong emphasis on partnership working which is supported by good examples showing relationships with other universities (supporting knowledge transfer) and the public and private sector in Portugal and beyond. The growth of microcredentials is very much in line with European policy and will be a major contribution to lifelong learning objectives.

In the SAR UAb explain how they focus on the promotion of strategic partnerships, nationally and internationally with other education providers and businesses to have a greater impact on society through knowledge transfer and diffusion

UAb also note a focus on research informed teaching through collaboration between the coordinators of the research centres and the degree programmes.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O Modelo Pedagógico Virtual (MPV) foi identificado na última Avaliação Institucional como sendo um exemplo de excelência e estando completamente alinhado com a cultura da instituição. O RAA chama a atenção para outras Universidades Abertas que, tal como a UAb, oferecem oportunidades a estudantes sub-representados no ensino superior e para as suas características específicas, que serviram de base ao desenvolvimento do MPV. O modelo é essencialmente assíncrono, mas existem orientações para a introdução de actividades síncronas, quando necessário.

Os elementos centrais do modelo: centrado no estudante, flexível, interativo e inclusivo são conhecidos pelas universidades abertas e à distância como fundamentais para o sucesso dos seus estudantes. A UAb oferece um módulo de orientação aos estudantes, ajudando-os a familiarizarem-se com a experiência que irão ter. No início da unidade curricular (UC), são apresentadas aos estudantes as linhas gerais e os requisitos pormenorizados das unidades curriculares. É de realçar a abordagem da UAb à avaliação. De acordo com o RAA, os estudantes podem escolher o seu método de avaliação (avaliação contínua ou avaliação final) e escolher os momentos em que pretendem realizar as suas actividades formativas e de avaliação. A UAb reconhece que, geralmente, as notas são mais baixas para os estudantes que optam pela avaliação final e os estudantes são aconselhados de acordo com esses dados, mas alguns preferem a flexibilidade.

A CAE recomenda que os estudantes sejam informados de forma clara sobre os possíveis resultados das suas escolhas.

Outro elemento de flexibilidade é o facto de os estudantes escolherem as UC em que se querem inscrever e pagar, durante o ano letivo.

O MPV é complementado por abordagens específicas de cada unidade curricular, de que são exemplo laboratórios virtuais, simulações, gamificação, etc., em função dos objectivos pedagógicos pretendidos.

O Campo Virtual foi desenvolvido na sequência do lançamento do MPV e é uma versão personalizada do LMS Moodle, abrangendo todos os aspectos da experiência de aprendizagem do estudante.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The Virtual Pedagogical Model (VPM) was identified at the latest Institutional Assessment as being an example of excellence and being completely aligned to the institution culture. The SAR draws attention to other Open Universities which like UAb provide opportunities for underrepresented students in higher education and their specific characteristics which informed the development of the VPM. The model is essentially asynchronous but there are guidelines for introducing synchronous activity when appropriate. The core elements of the model: student centred, flexible, interactive and inclusive are known by open and distance universities as critical to the success of their students. UAb offers an orientation module to students helping them to become familiar with the experience they will have. Detailed outlines and requirements of the curriculum units (CU) are presented to the students at the beginning of the CU. Of particular note is the approach at UAb to assessment. According to the SAR students are able to choose their assessment method (continuous assessment or final assessment) and to choose the moments when they want to carry out their formative and assessment activities. It is acknowledged by UAb that generally grades are lower for students who opt for final assessment and students are advised accordingly but the flexibility is preferred by some.

EAT recommends that students are given clear advice on the possible outcomes of their choices

Another element of flexibility is that students choose which CUs they want to enrol in and pay for, during the academic year.

The VPM is supplemented by discipline specific approaches such as virtual laboratories, simulations, gamification etc, deciding on the intended pedagogic objectives.

The Virtual Campus was developed following the launch of VPM and is a customised version of LMS Moodle, covering all aspects of student experience.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A adequação das metodologias está patente nas elevadas taxas de satisfação, em média 80,2% para todas as unidades curriculares e 84,5% para todos os ciclos de estudos. Os dados revelam ainda que 95% concordam que o programa de estudos oferece perspectivas para o seu percurso profissional e que 93,4% concordam que contribui para o seu crescimento pessoal, sendo a satisfação global de cerca de 90%. Estes valores são bons e estão muito em linha com os de outras Universidades Abertas da Europa.

Note-se que, no caso das Unidades Curriculares, as áreas que receberam as classificações mais elevadas foram a qualidade da moderação e da interação (82,65%) e a concepção e planeamento (82%). No entanto, é preocupante que a satisfação com os recursos e as actividades tenha sido relativamente baixa, com 77,1%. O inquérito pedagógico para 2022/2023 também mostra uma pontuação baixa para a avaliação e feedback nos cursos do 1.º ciclo (74,8%), o que é preocupante quando a avaliação é um elemento central do MPV.

No entanto, há um ponto importante nesta secção sobre a natureza do ensino aberto e à distância e os resultados para os estudantes. À semelhança de outras Universidades Abertas, os estudantes da UAb demoram mais tempo a concluir os seus cursos do que os estudantes das universidades tradicionais, devido ao modelo pedagógico e à flexibilidade proporcionada aos estudantes para se inscreverem em menos UCs por semestre. Tal como se argumenta no RAA, isto significa que os indicadores apresentados nas directrizes, tais como a taxa de sucesso, a taxa de progressão, a taxa de abandono e mesmo o número de diplomados, têm de ser considerados no contexto específico do modelo pedagógico da UAb e dos estudantes que tipicamente matriculam.

A taxa de conclusão regular em 2021-22 é de 73,3%, contra 81,2% em 2020-21, mas a taxa de abandono (estudantes que desistem do programa de estudos) desceu de 8,5% em 2020-21 para 7,8% em 2021-22. Em comparação com outras instituições de ensino superior à distância no contexto internacional, tanto a taxa de conclusão regular como a taxa de abandono são consideradas particularmente positivas pela UAb, mas não são comparáveis com os dados relativos ao sector tradicional F2F.

Esta questão foi discutida durante a visita institucional e a UAb observou que se registaram algumas melhorias. Foram identificados alguns cursos e módulos com taxas de abandono mais elevadas, mas ainda não é possível identificar os alunos em risco de abandono. O objetivo é ultrapassar este problema, identificando os estudantes e ajudando-os a evitar o abandono, encorajando-os a inscreverem-se em módulos que lhes interessam, tentando equilibrar os estudos com a sua vida profissional e pessoal. A sugestão é que se inscrevam em 3 módulos/semestre, de modo a obter taxas de sucesso mais elevadas, mas isso também se traduz em tempos de conclusão mais longos. Têm um módulo "absentium", onde podem ver os estudantes que não estão a participar no curso. É um projeto promissor, mas a CAE recomenda que a UAb considere a possibilidade de investir mais na análise do processo de aprendizagem.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

The adequacy of methodologies is evident in the high satisfaction rates of 80.2% on average for all curricular units and 84.5% for all study programmes. The data also shows that 95% agree that the study programme provides prospects for their professional journey and that 93.4% agree it contributes to their personal growth with overall satisfaction at around 90%. These figures are good and very much in line with other Open Universities across Europe.

It is noted that for Curricular Units, the areas that received the highest ratings are the quality of moderation and interaction (82.65%) and the design and planning (82%). However, it is concerning that satisfaction with resources and activities scores relatively low at 77.1%. The pedagogical survey for 2022/2023 also shows a low score for assessment and feedback on 1st cycle courses (74.8%) which is concerning when assessment is a core element of the VPM

However, there is an important point made in this section about the nature of open and distance education and outcomes for students. In common with other Open Universities, UAb students take longer to complete their degrees compared to students at traditional universities due to the pedagogical model and the flexibility provided to students to enrol in fewer CUs per semester. As is argued in the SAR, this means that indicators presented in the guidelines, such as the Success Rate, Progression Rate, Dropout Rate, and even the number of graduates, has to be considered in the specific context of UAb's pedagogical model and the students they typically enrol.

It is noted that the regular completion rate in 21-22 is 73.3%, down from 81.2% in 20-21, but that dropout rate (students who withdraw from the study programme) has fallen down from 8.5% in 20-21 to 7.8% in 21-22. Compared to other distance learning Higher Education Institutions in the international context, both the regular completion rate and the dropout rate are noted as particularly positive by UAb but are not comparable with data relating to the traditional F2F sector.

This was discussed at the site visit and UAb noted that there had been some improvements. Some courses and modules have been identified with higher drop out rates, but they are not yet able to identify students at risk of dropping out. They aim to overcome this issue, identifying students and assisting them, avoiding drop out. They encourage students to enrol in modules that they are interested in, trying to balance study with their professional and personal life. The suggestion is to enrol in 3 modules/semester, in order to have higher success rates, but this also translates into longer completion times. They have an "absentium" module, where they can see the students that are not engaging with the course. This is promising but the EAT recommends that UAb consider further investment in learning analytics.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

A flexibilidade oferecida aos estudantes em relação à inscrição e às escolhas de avaliação foi comentada na secção 3.2.1. Neste ponto, o RAA refere que os estudantes podem escolher entre avaliação contínua (com a obrigação de completar componentes de avaliação ao longo do semestre) ou avaliação final (com uma única componente de avaliação no final do semestre) para cada UC em que estão inscritos. No entanto, prossegue dizendo que a Universidade recomenda o método de avaliação contínua, uma vez que tem produzido consistentemente melhores resultados académicos ao longo dos anos, mas 20% dos estudantes preferem a solução de avaliação final e valorizam a oportunidade de fazer a sua própria escolha. Aparentemente, os estudantes são aconselhados sobre o impacto da sua escolha, mas a CAE recomenda que esta informação seja revista para garantir que é adequada e claramente compreendida pelos estudantes.

Diz-se que o Contrato de Aprendizagem é disponibilizado no início de cada UC e "deve ser" objeto de negociação. Este passa então a ser o mapa de navegação. O RAA é um pouco vago sobre estes aspectos e sobre como, ou se, são criados e utilizados. No entanto, foi esclarecido na visita da CAE que estes são efetivamente os esboços para as UC e que a negociação estava relacionada com aspectos como as datas de apresentação, em vez de conteúdos personalizados.

O RAA faz referência ao papel de um "patrono". Foi esclarecido na visita da CAE que se trata de antigos alunos que prestam apoio aos actuais alunos. Trata-se de uma boa prática que deve ser mantida.

A voz dos estudantes está representada no Conselho Pedagógico por dois representantes de cada departamento e estes também participam nas reuniões departamentais 4 vezes por ano.

O conceito de atribuição anual de um selo de qualidade (o selo EaD_Qualidade) ao nível da UC para aquelas que têm uma pontuação agregada de satisfação superior a 90% é inovador e, espera-se, motivador, bem como um bom exemplo da valorização da voz dos estudantes através dos inquéritos pedagógicos.

Alguns estudantes e diplomados mencionaram que gostariam de ter alguns momentos síncronos na experiência de aprendizagem e a CAE recomenda que a UAb considere ou pondere modos de os integrar de forma eficiente e eficaz.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The flexibility offered to students in relation to enrolment and assessment choices has been commented on in section 3.2.1. Here the SAR points out that students can choose between continuous assessment (with the obligation to complete assessment components throughout the semester) or final assessment (with a single assessment component at the end of the semester) for each enrolled CU. However, it goes on to say that the University recommends the continuous assessment method as it has consistently produced better academic results over the years yet 20% of the students prefer the end-point assessment solution and value the opportunity to make their own choice. Students are apparently given advice on the impact of their choice but EAT recommend that this is reviewed to ensure it is adequate and clearly understood by students.

The Learning Contract is said to be made available at the start of each CU and 'should be' subject to negotiation. This then becomes the Navigation map. The SAR is a little vague on these aspects and whether and how they are created and used. However it was clarified in the site visit that these are effectively the outlines for the CUs and that negotiation related to aspects such as submission dates, rather than personalised content.

The SAR makes reference to the role of a 'patron'. It was clarified in the site visit that these are former students who provide support to current students. This is good practice and should be maintained.

Student voice is represented in the Pedagogic Council by two representatives from each department and these also participate in departmental meetings 4 times a year

The concept of an annual award of a quality seal (the EaD_Qualidade seal) at CU level for those with an aggregated satisfaction score of over 90% is innovative and hopefully motivating, as well as a good example of student voice via the pedagogic surveys.

Some students and graduates mentioned they would welcome some synchronous moments in the learning experience and the EAT recommends that UAb consider how this might be integrated efficiently and effectively.

3.2.4. Unidades orgânicas (PT)

N/A

3.2.4. Unidades orgânicas (EN)

N/A

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

A estratégia institucional deixa claro o seu empenhamento na aprendizagem ao longo da vida como um elemento central da oferta educativa, tal como referido nos pontos 3.1.1 e 3.1.2. De acordo com o RAA, isto é conseguido através da oferta de cursos não formais, para a aquisição e melhoria de competências, aptidões e conhecimentos, com o objetivo de estimular a cidadania ativa e aumentar a empregabilidade. O Gabinete para a Aprendizagem ao Longo da Vida, depois Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV), parece bem estruturado e apoia proactivamente estes objectivos, pelo que merece ser elogiado. Parece existir um conjunto claro de procedimentos internos e uma equipa de colaboradores para os pôr em prática. Alguns dos cursos de formação emanam dos departamentos, bem como de parcerias, tal como referido no ponto 3.1.2. Os cursos abrangem um leque de oferta de formação contínua - Pós-Graduações, Microcredenciais, Formação Profissional, Formação Contínua de Professores, Extensão Universitária e Cultural, Estudos Integrados e Complementares, Formação Modular Certificada, entre outros. Depreende-se do RAA que os procedimentos internos (criação destes cursos, orçamentação, contratação, recrutamento, pagamento e certificação, etc.) estão separados da oferta normal de formação creditada. Pode haver boas razões para essa separação, mas também pode conduzir a ineficiências e a uma eventual confusão.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The institutional strategy makes clear its commitment to lifelong learning as a core element of the educational offer, as discussed in 3.1.1 and 3.1.2. According to the SAR this is achieved through the provision of non-formal courses, for the acquisition and improvement of competencies, skills and knowledge with the aim of spurring active citizenship and increasing employability. The Office for Lifelong Learning, later the Unit for Lifelong Learning UALV appears well structured and pro-actively supportive of these objectives and is to be commended.

There would appear to be a clear set of internal procedures and a team of collaborators to enact these. Some of the training courses emanated from the departments, as well as from partnerships, as addressed in 3.1.2. Courses cover a range of continuing education provision - Postgraduations, Microcredentials, Professional Training, Continuous Teacher Training, University and Cultural Extension, Integrated and Complementary Studies, Certified Modular Training, among others.

It would appear from the SAR that the internal procedures (course creation, budgeting, hiring, recruitment, payment and certification etc) are separate from the routine credit bearing provision. There may be good reason for such separation but equally this could lead to inefficiencies and possible confusion.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

É evidente que se trata de uma área de atividade em crescimento para a UAb e que está de acordo com os objectivos estratégicos institucionais. No entanto, não foi possível detetar uma abordagem estratégica para o desenvolvimento do portefólio. Por exemplo, há uma série de microcredenciais, algumas destinadas a sectores industriais, mas outras apenas a públicos internos, algumas pagas e outras gratuitas. O programa de "acesso" para maiores de 23 anos sem qualificações académicas prévias poderia ser potencialmente importante, mas não é aqui muito mencionado. Os resultados das parcerias parecem ser mais casuais do que estratégicos.

Há neste domínio algumas boas práticas e as metas e objectivos são louváveis, especialmente o apoio desenvolvido para os professores durante a pandemia.

A CAE recomenda que a UAb defina uma estratégia e um plano claros, com objectivos, para a oferta de formação ao longo da vida.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

It is clear that this is a growing area of activity for UAb and is in line with institutional strategy objectives. However, it was not possible to detect a strategic approach to portfolio development. For instance there are a number of microcredentials, some aimed at industry sectors but others for internal audiences only, some are fee paying, others are free. The 'access' programme for over 23 with no entry qualification could be potentially important but does not get much mention here. The outputs from partnerships seem more serendipitous than strategic.

There is a lot of good content here and the aims and objectives are laudable, especially the support developed for teachers during the pandemic.

The EAT recommends that UAb define a clear strategy and plan with targets, for the lifelong training offer.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

Na UAb, de acordo com o RAA, e fazendo referência ao seu Regulamento Geral de Oferta Educativa, toda a aprendizagem não formal é da responsabilidade da UALV, e segue uma metodologia estabelecida. O RAA refere que as propostas de criação de cursos podem ser apresentadas ao Diretor da UALV pelos Departamentos ou Centros de Investigação e que novos programas de formação podem ser desenvolvidos em parceria com outras instituições ou especialistas. Como a UALV não tem Conselho Científico próprio, todas as propostas de novos programas de formação com mais de 2 ECTS (52 horas) são avaliadas pelo Conselho Científico da UAb e as que têm até 2 ECTS (52 horas), são avaliadas pelos Conselhos Coordenadores dos Departamentos ou pelos Conselhos Científicos dos Centros de Investigação. Este procedimento deve assegurar um controlo e uma aprovação adequados.

Toda a oferta é desenvolvida por pessoal da UAb e outros interessados, como estudantes, podem apresentar um CV para aprovação da participação. Regista-se a preferência por titulares de doutoramento. No caso de parcerias externas, devem ser celebrados acordos de colaboração antes do desenvolvimento dos cursos. O RAA faz igualmente referência ao novo sistema digital de acreditação desta oferta. Teria sido útil, se possível, ver este sistema aquando da visita institucional.

O RAA apresenta excelentes exemplos de parcerias, baseadas nas necessidades de competências identificadas. É de salientar a liderança que a UAb assumiu durante a pandemia no apoio às escolas e a IES na adaptação ao ensino e à avaliação digitais.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

At UAb, according to the SAR, and referencing its General Regulation of Educational Offer, all non-formal learning falls under the responsibility of UALV, and follows an established methodology. The SAR states that proposals for the creation of courses can be submitted to the Director of UALV by the Departments or Research Centres and that new training programmes can be developed in partnership with other institutions or specialists. As UALV does not have its own Scientific Council, all proposals for new training programmes with more than 2 ECTS (52 hours) are evaluated by the UAb's Scientific Council and those with up to 2 ECTS (52 hours), are evaluated by the Coordinating Councils of the Departments or by the Scientific Councils of the Research Centres. This should ensure appropriate scrutiny and approval.

All provision is developed by AUb staff and others, such as students, can submit a CV for approval to participate. The preference for PhD holders only is noted. For external partnerships collaboration agreements must be drawn up before course development takes place. The SAR also makes reference to the new digital system for accrediting this provision. It would have been useful to see this on the site visit, if possible.

Excellent examples of partnership, based on perceived skills needs, are shared in the SAR. Of note is the lead which UAb took during the pandemic in supporting schools and HEIS in adapting to digital teaching and assessment.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Comentário aos Dados Estatísticos (PT)

A UAb sublinha, ao longo da RAA, que os seus estudantes são maioritariamente trabalhadores e estão fora da faixa etária normal, e que o modelo pedagógico foi desenvolvido para dar resposta a este facto, proporcionando uma maior flexibilidade, nomeadamente no que se refere à intensidade dos estudos. Este facto é típico das universidades abertas e à distância e faz com que os estudantes demorem mais tempo a concluir os seus estudos.

Em média, cada estudante da UAb inscreve-se em 3 UC por semestre (18 ECTS), por oposição às 5 UC por semestre (30 ECTS) de um estudante do ensino superior tradicional em Portugal. É, por isso, importante ter em consideração este contexto na análise dos dados, nomeadamente nas taxas de sucesso, progressão e abandono.

A UAb identificou um conjunto de indicadores: - a taxa de conclusão regular refere-se à percentagem de estudantes que terminam o curso num determinado período de tempo: para licenciatura (5 anos), para mestrado (3 anos) e para doutoramento (5 anos). A taxa de conclusão regular em 2021-22 é de 73,3%, contra 81,2% em 2020-21. - A taxa de abandono refere-se à percentagem de estudantes que anulam a sua inscrição no curso. Em 2021-22, esta taxa foi de 7,8%, contra 8,5% em 2020-21.

A UAb destaca ainda a desadequação da informação relativa ao acesso ao ES. Pelo facto de os estudantes da UAb não se candidatarem através do Concurso Nacional de Acesso, mas sim através do concurso específico de acesso e do concurso para maiores de 23 anos, as tabelas relativas às opções de ingresso, à taxa de colocação ou mesmo às formas de ingresso não estão adaptadas ao contexto da UAb. Os quadros relativos às bolsas de estudo também não são adequados, uma vez que os estudantes da UAb não recebem bolsas de estudo tradicionais. A UAb dispõe de um regime específico, financiado com fundos próprios, de redução e isenção de propinas que, nos últimos anos, abrangeu 202 (2021-22) e 155 (2020-21) estudantes. Ao longo do ciclo em análise, foram financiados 1.008 estudantes, num total de 453.049 euros cada.

Comentário aos Dados Estatísticos (EN)

UAb stress throughout the SAR that their students are mostly working and outside the normal age range and that the pedagogical model was developed to address this, giving greater flexibility, particularly in the intensity of their study. This is typical for open and distance universities and means that students often take longer to complete their studies.

On average, each UAb student enrolls in 3 CU per semester (18 ECTS) as opposed to the 5 CU per semester (30 ECTS) of a traditional HE student in Portugal. It is therefore important to take this context into consideration when examining the data, especially success, progression and drop out rates.

UAb has identified a set of indicators: - the regular completion rate refers to the percentage of students who finish the course in a period of time: for undergraduate (5 years), for masters (3 years) and for doctorates (5 years). The regular completion rate in 21-22 is 73.3%, down from 81.2% in 20-21. - The drop-out rate refers to the percentage of students who cancel their course enrolment. In 21-22 this rate was 7.8%, down from 8.5% in 20-21.

The UAb also highlight the inadequacy of the information regarding access to the ES. Because UAb students do not apply through the National Access Competition, but rather through the specific access and over 23s (ACFES), the tables related to the entry options, placement rate or even the forms of entry are not adapted to the UAb context. The tables on scholarships are also unsuitable, given that UAb students do not receive traditional scholarships. The UAb has a specific scheme, financed with its own funds, for the reduction and exemption of tuition fees which, in recent years, has covered 202 (21-22) and 155 (20-21) students. Throughout the cycle under analysis 1,008 students were funded for a total of 453,049 euros.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A UAb utiliza métodos comuns de atração, como as redes sociais (Youtube), o marketing digital, os meios de comunicação social, artigos de imprensa, etc., e alargou o seu mercado-alvo para incluir mais estudantes sub-representados. Os métodos de recrutamento são adequados para uma universidade aberta e à distância. A utilização dos centros de aprendizagem locais parece ser um complemento útil aos métodos de divulgação de informação para atingir um público nacional mais vasto no domínio do ensino à distância. A UAb também tenciona diversificar a sua estratégia, a fim de recrutar antigos alunos e respectivas famílias, bem como empresas e empregadores com os quais os antigos alunos colaboram.

O RAA faz referência ao facto de não existir um estatuto formal de estudante internacional na UAb. No entanto, como instituição de ensino superior, a UAb recruta estudantes estrangeiros tanto em Portugal como no estrangeiro. Para além disso, a UAb não participa no concurso nacional para estudantes internacionais, pelo que tem de recorrer a outros métodos para atrair estudantes. Isto significa que as parcerias, tanto em Portugal como a nível internacional, são elementos importantes da estratégia de recrutamento.

O RAA refere que a pandemia influenciou as atitudes em relação ao ensino à distância, particularmente online, levando a um aumento de potenciais estudantes, a uma consolidação dos que já estão associados e a mais estudantes que utilizam a UAb como porta de entrada para o ensino superior. É, portanto, um pouco surpreendente que a via de acesso para maiores de 23 anos não seja mais publicitada. A comunidade europeia mais alargada das universidades abertas e à distância está também preocupada com o facto de as universidades tradicionais estarem agora a competir com ofertas semelhantes.

A CAE recomenda que a UAB melhore a forma de manter a sua liderança no ensino a distância neste contexto.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

UAb uses common methods of attraction such as social media (Youtube) digital marketing, broadcast media, press articles etc and have expanded their target market to be more inclusive of underrepresented students. The methods of recruitment are appropriate for an open and distance university. The use of the local learning centres appears to be a useful addition to the information dissemination methods in reaching a broader national audience for distance education. UAb also intend to diversify their strategy in order to recruit from alumni and their families and companies and employers with whom alumni collaborate

SAR makes reference to there being no formal international student status at UAb. However as a DE institution they do recruit foreign students both in Portugal and abroad. Also UAb is not part of the Portuguese national entrance competition so must rely on other methods to attract students. This means partnerships, both in Portugal and internationally are important elements of recruitment strategy.

It is noted in the SAR that the pandemic influenced attitudes to distance education, particularly online, leading to an increase in prospective students, a consolidation of those already associated and more learners using UAb as their gateway to HE. It is thus a little surprising that the over 23 access route is not so publicised. There is also concern in the wider European Open and distance university community that traditional universities are now competing with similar offers.

The EAT recommends that UAB consider how they will maintain their leadership in Distance Education in this context.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

A UAB considera que o MPV é fundamental para a promoção do sucesso educativo, sendo centrado no estudante e tendo em consideração as características do seu corpo discente.

A UAb defende que o CA (Contrato de Aprendizagem), em conjunto com o MPV, permite a realização de ajustes em função das necessidades individuais e incentiva a responsabilização, motivação e empenho dos estudantes, para que possam alcançar o sucesso. Este facto é comprovado através das medidas de satisfação dos estudantes. A flexibilidade na frequência e na inscrição são também consideradas como factores-chave para o sucesso educativo numa universidade aberta em que a maioria dos estudantes são profissionais activos.

A UAb estabeleceu parâmetros internos de conclusão - 5 anos para a licenciatura, 3 anos para o mestrado e 5 anos para os programas de doutoramento. (Discutido em 3,4 - Dados estatísticos) .

É encorajador verificar que existe um programa de atualização para o pessoal, nomeadamente docente, a fim de melhorar a prática pedagógica e, por sua vez, aumentar o sucesso académico dos estudantes. O número crescente de microcredenciais que o pessoal pode estudar cumulativamente é bem-vindo, assim como a intenção de as ter em conta na avaliação do desempenho.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

UAB see the VPM as central to the promotion of educational success, being student-centred and taking into consideration the characteristics of the students body.

UAb contend that the CA (Learning Contract) in conjunction with the VPM means that adjustments can be made in relation to individual needs and encourages students' accountability, motivation, and commitment, so that they can achieve success. This is evidenced through the student satisfaction measures . Flexibility in attendance and enrolment are also seen as key factors in educational success in an open university where the majority of students are working professionals.

UAb has established internal completion benchmarks - 5 years for undergraduate, 3 years for Masters and 5 years for doctoral programmes. (Discussed in 3,4 - Statistical data) .

It is encouraging to see that there is an update programme for staff in order to improve pedagogic practice and in turn increase academic success for students. The increasing number of microcredentials which staff can study cumulatively is welcome as is the intention to take these into account in performance evaluation

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

O RAA indica boas práticas na aplicação da Aplicação de Dados Académicos Integrados e da Comissão de Avaliação e Melhoria do Ciclo de Estudos, a fim de monitorizar as auto-avaliações no Relatório Anual de Curso. O relatório da unidade curricular é pré-preenchido com os vários dados que estão na base de indicadores-chave como as taxas de sucesso, de abandono e de satisfação, que são depois agregados no RAC.

O módulo Absentia é uma funcionalidade adicional a ser incorporada na plataforma de e-learning. Este módulo monitoriza o envolvimento através da listagem dos estudantes que não acedem aos seus cursos há mais de duas semanas, resultando numa comunicação personalizada entre os professores e os estudantes em risco. Embora não seja claro no RAA se este sistema é amplamente utilizado, foi mencionado pelos professores durante a visita da CAE como uma ferramenta útil.

Os inquéritos pedagógicos anuais aos estudantes são também utilizados como um meio de monitorizar o sucesso em termos de satisfação. Um exemplo citado é a introdução de uma microcredencial para o pessoal destinada à conceção de E-Activities para fazer face à baixa classificação dos recursos e actividades pelos estudantes.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The SAR indicates good practice in the implementation of the Integrated Academic Data Application and the Study Cycle Assessment and Improvement Commission in order to monitor self assessments in the Annual Course Report. The Course unit report is pre-populated with the various data which underpin key indicators such as success rates, dropout rates and satisfaction, which is then aggregated in the RAC.

The Absentia module is an additional functionality to be incorporated into the elearning platform. This monitors engagement by listing students who have not accessed their courses for more than two weeks, resulting in personalised communication between professors and students at risk . Although it is not clear in the SAR whether this is widely used, it was mentioned by teachers during the site visit as a useful tool.

The annual pedagogical surveys of students are also used as a means of monitoring success in terms of satisfaction. An example cited is the introduction of a micro credential for staff aimed at the design of E-Activities to address the low rating by students of resources and activities.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

De acordo com as linhas orientadoras neste domínio, há uma série de aspectos que seria de esperar que fossem aqui abordados. O RAA faz referência à representação dos estudantes na governação e gestão da Universidade como um fator que apoia o bem-estar e menciona também as acções empreendidas para apoiar as NEE. No entanto, para além de uma menção ao potencial papel dos CAL, não há qualquer referência à saúde física e mental, ao aconselhamento, ao apoio social, às instalações, etc. Como instituição de ensino superior a distância, não seria de esperar que tivesse alojamento ou instalações desportivas, por exemplo, mas o ponto 6.1.4 dá pormenores sobre o apoio ao pessoal que não parecem ter sido considerados para os estudantes.

Conhecer e compreender o perfil dos estudantes é importante para garantir que a abordagem pedagógica é adequada a uma população adulta com responsabilidades profissionais e familiares. Este aspeto é integrado no MPV como um elemento importante do equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar e o seu contributo para o bem-estar.

Para os estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), a UAb publicou os seus regulamentos para os estudantes com NEE e criou uma comissão para o apoio aos estudantes com NEE, em resultado do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho NEE criado em 2021. A acessibilidade é um ponto fulcral.

Na visita às instalações, os estudantes confirmaram que sabiam como obter ajuda em caso de necessidade (através da emissão de um bilhete) e que o pessoal era muito recetivo e solidário.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

There are a number of aspects one would expect to be addressed here, according to the guidelines. The SAR makes reference to student representation in the governance and management of the University as a factor which supports wellbeing and it also talks about the actions undertaken to support SEN. However, other than a mention of the potential role of CALs, there is no mention of physical and mental health, counselling, welfare support, facilities etc. As a DE institution it would not be expected to have accommodation or sports facilities, for example, but 6.1.4 gives details of support for staff which don't seem to have been considered for students.

Knowing and understanding the student profile is important to ensure that the pedagogical approach is suitable for an adult population with professional and family responsibilities. This is built into the VPM as an important element of work life balance and its contribution to wellbeing.

For students with special educational needs (SEN) UAb has published its regulations for Students with SEN and established a commission for the Support for Students with SEN, as a result of work undertaken by the SEN Working Group established in 2021. Accessibility is a key focus.

At the site visit, students confirmed they knew how to get help if it was needed (by raising a ticket) and that staff were very responsive and supportive.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Comentário aos Dados Estatísticos (PT)

A UAb refere que não considera os dados relativos aos diplomados particularmente relevantes para a instituição, devido ao tipo de estudantes que recruta. A maioria dos estudantes já está empregada quando inicia os seus estudos na instituição e as suas principais razões para ingressar na UAb são: (i) Estudar com mais flexibilidade e autonomia; (ii) Aprofundar os seus conhecimentos e cultura geral; (iii) Melhorar a sua categoria profissional. Esta é uma questão comum às universidades abertas e à distância na Europa e a CAE reconhece que outras medidas poderão ser mais adequadas. O aumento salarial referido no Gráfico 5.4, página 37 do EV3.2.2.02 é talvez uma medida mais adequada, tal como a satisfação dos estudantes. Recomenda-se que a UAb continue a procurar dados alternativos e mais adequados e que discuta com a A3ES a forma de os apresentar.

Comentário aos Dados Estatísticos (EN)

UAb comment that they do not consider the graduate data particularly relevant for the institution, because of the type of students they recruit. Most of the students are already employed when they start their studies in the institution and their main reasons for entering the UAb are: (i) To study with more flexibility and autonomy; (ii) To deepen their knowledge and general culture; (iii) To improve their professional category. This is a common issue for open and distance universities in Europe and the EAT recognise that other measures may be more appropriate. The salary increase referred to in Graph 5.4, page 37 of EV3.2.2.02 is perhaps a better measure as is the satisfaction of students. It is recommended that UAb continue to source alternative and more appropriate data and discuss with A3ES how these data could be presented.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

Tendo em conta os comentários anteriores sobre os dados estatísticos, a UAb utiliza os dados obtidos pelo Observatório dos Percursos Profissionais e de Vida dos Diplomados da Universidade Aberta, desenvolvido no âmbito do Gabinete de Gestão Académica e Curricular (GGAC). Como é referido várias vezes no RAA, os diplomados da UAb não estão, por norma, à procura do primeiro emprego, sendo que mais de 90% dos estudantes já estão empregados, com responsabilidades familiares e em idade madura e os relatórios mostram que os diplomados da UAb em idade ativa apresentam indicadores muito elevados de emprego a tempo inteiro. Das três edições dos relatórios produzidos, os resultados mostram que os estudantes procuram a UAb para progredir nas suas carreiras (58%), para desenvolver a capacidade de explorar oportunidades de emprego (58%) e para melhorar a utilização das tecnologias nas práticas de trabalho (61%). É possível observar que uma parte significativa dos diplomados tem progredido nas suas carreiras, assumindo posições mais qualificadas, gratificantes e melhor remuneradas. Assim, na edição mais recente do questionário (aplicado em 2020 aos diplomados de 2016-18), 58% dos diplomados indicam que as competências obtidas no seu curso permitiram a progressão na carreira, 43% na organização onde já trabalhavam e 13% noutra organização. Há também casos em que os diplomados criaram as suas próprias empresas, e outros em que se observaram aumentos significativos em termos de níveis salariais.

Este inquérito revelou ainda que a grande maioria dos diplomados está satisfeita com a formação que recebeu na UAb, quer em termos científicos, quer em termos interpessoais, sublinhando que não teriam tido a oportunidade de prosseguir estudos superiores se não estivessem disponíveis opções de ensino a distância. Mais de um quarto dos estudantes que concluíram a licenciatura entre 2016 e 2018 prosseguiram estudos, maioritariamente ao nível do mestrado, com uma distribuição equilibrada entre os que realizaram o mestrado na UAb e os que optaram por outras instituições.

Este relatório sugere bons resultados para os diplomados e o RAA também faz referência às oportunidades para os diplomados apresentadas pela Associação de Antigos Alunos da UAb e por instrumentos externos como o Eurograduate 2022 e o Percurso dos Graduados em Portugal 2022.

Na visita institucional, os diplomados afirmaram que foram bem apoiados e que os seus estudos foram transformadores para eles.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

In light of the comments above on statistical data, UAb uses data obtained by the Observatory of Professional and Life Paths of Universidade Aberta Graduates, developed within the Academic and Curricular Management Office (GGAC). This project is intended to ensure continued connection with the former students of UAb and monitor their professional progress post-qualification. As is mentioned several times in the SAR, UAb graduates are not looking for their first job, and more than 90% of students are already employed, with family responsibilities, and of mature age and the reports show that UAb graduates of working age demonstrate very high indicators of full-time employment. From the three editions of the reports produced, the results show that students seek UAb to advance their careers (58%), to develop the ability to explore job opportunities (58%), and to improve their use of technologies in work practices (61%). It is possible to observe that a significant proportion of graduates have advanced their careers, taking up more qualified, rewarding, and better-paid positions. Thus, in the most recent edition of the questionnaire (administered in 2020 to graduates from 2016-18), 58% of the graduates indicate that the skills obtained in their degree allowed for career advancement, 43% within the organisation they were already working in and 13% in another organisation. There are also cases where graduates started their own businesses. And others where significant increases were observed in terms of salary levels. This questionnaire has also revealed that the vast majority of graduates are satisfied with the education they received at UAb, both in scientific and interpersonal terms, emphasising that they would not have had the opportunity to pursue higher education if distance learning options were not available. More than a quarter of the students who completed their bachelor's degree between 2016 and 2018 went on to pursue further studies, mostly at the master's level, with a balanced distribution between those who pursued their master's degree at UAb and those who chose other institutions.

This report suggests good outcomes for graduates and the SAR also makes reference to the opportunities for graduates presented by the UAb Alumni Association and external instruments such as the Eurograduate 2022 and Graduate Tracking Portugal 2022. At the site visits, Graduates said they were well supported and that their study had been transformational for them.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Apreciação da análise SWOT da área de ensino (PT)

A UAb identifica os seus pontos fortes como tendo uma oferta diversificada que vai ao encontro dos objectivos estratégicos de promover a aprendizagem ao longo da vida em Portugal e na diáspora portuguesa. A sua oferta de formação atraiu 30.000 participantes e tem-se registado um aumento gradual e sustentável do número de estudantes nos últimos 5 anos. Um dos pontos fortes é o MPV, que constitui um elemento-chave da cultura da Universidade, indo além da pedagogia e da interação significativa com os alunos. Os dados relativos aos estudantes revelam que estes têm uma perceção positiva dos benefícios que lhes são proporcionados, bem como elevados níveis de satisfação. No entanto, nos pontos fracos é referido que a baixa taxa de resposta aos inquéritos pode distorcer os resultados, pelo que é necessário ter cuidado ao utilizá-los como medida

Os pontos fracos centram-se em questões de financiamento, em particular o acesso ao financiamento estatal para apoiar os estudantes carenciados, para o qual a UAb não é elegível. A pobreza digital também é apontada como uma barreira para alguns grupos de estudantes e limita o envolvimento com a presença física devido ao facto de a operação ser em linha e a distância. São assinaladas no RAA oportunidades na integração dos estudantes no mercado de trabalho, acrescentando valor e enriquecendo o currículo académico. A UAb poderá refletir sobre a forma de aproveitar esta oportunidade para alargar ainda mais a oferta curricular. O crescimento das microcredenciais pode aumentar ainda mais o número de estudantes, especialmente no contexto de parcerias estratégicas externas. Os planos para o desenvolvimento de um novo centro de excelência para o ensino a distância também criam oportunidades mais amplas no sector, sobretudo quando as universidades tradicionais procurarem diversificar as suas ofertas.

A avaliação das ameaças inclui a possibilidade de abandono devido a dificuldades financeiras (o que reflecte a debilidade acima referida). Mais grave ainda, a falta de dados comparáveis para o ensino a distância em relação à não-continuação precisa de ser resolvida para que se possa desenvolver uma definição acordada de sucesso para o ensino a distância e identificar medidas adequadas.

A UAb também chama a atenção para a possibilidade de se registarem mudanças nas tendências de escolha dos estudantes que exijam uma rápida adaptação por parte da Universidade. O plano estratégico permite-o e deve ser encorajado.

Apreciação da análise SWOT da área de ensino (EN)

UAb identifies their strengths as having a diverse offer which meets the strategic objectives of fostering lifelong learning in Portugal and Portuguese diaspora. Their training offer has attracted 30,000 participants and there has been a gradual and sustainable increase in student numbers over the last 5 years. A key strength is the VPM which is a key element of the culture of the University, going beyond pedagogy to meaningful interaction with learners. Students data shows positive perceptions by students of the benefits to them, and high levels of satisfaction. However, it is noted in the weaknesses that the low response rate to surveys may skew the outcomes so care must be taken when using these as a measure

Weaknesses are focused on funding issues, in particular access to state funding to support students in need, which UAb is not eligible for. Digital poverty is also noted as a barrier for some student groups and limits to engaging with physical presence due to the operation being online and at a distance.

Opportunities are noted in the integration of students into the labour market, adding value and enriching the academic curriculum. UAb might like to think about how they could leverage this to expand the curriculum offer further. The growth of microcredentials may increase student numbers further particularly in the context of external strategic partnerships. Plans for the development of a new centre of excellence for Distance Learning Will also create broader sector opportunities, particularly as traditional universities seek to diversify their offers.

Assessment of threats include the possibility of drop out due to financial difficulties (reflecting the weakness referred to above). More seriously, the lack of comparable data for DE in relation to non-continuation needs to be addressed in order that an agreed definition of success can be developed for DE and appropriate measures identified.

UAb also note the possibility of changing trends in student choice which require rapid adaptation by the University. The strategic plan allows for this and it should be encouraged

Desempenho sobre a área de Ensino

[] Abordagem Insuficiente [] Abordagem Suficiente [X] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de ensino (PT)

A CAE avaliou o domínio da educação como bom. A oferta é apresentada de forma coerente e está alinhada com as características do corpo discente. O MPV é bem explicado e adequado às necessidades e exigências dos estudantes do ensino a distância. É bem apoiado pelo LMS e por ferramentas adicionais como o Wiseflow e o Turnitin. A liderança pedagógica da UAbs é evidenciada pelo apoio e formação que prestaram a outras IES durante a pandemia. A transformação digital em curso está também a apoiar a aprendizagem dos estudantes. A oferta de formação em aprendizagem ao longo da vida está a dar os primeiros passos em termos de volume, mas engloba uma oferta adequada em termos de gama de opções de cursos. A inovação é um objetivo estratégico e a UAb investe na investigação pedagógica relacionada com o ensino a distância e em linha. O pessoal académico recebe formação pedagógica e existe um bom apoio dos departamentos técnicos. O apoio ao bem-estar dos estudantes poderia ser reforçado com mais apoio psicológico, por exemplo.

Avaliação da área de ensino (EN)

EAT assessed the education area as good. The offer is presented coherently and is aligned to the characteristics of the student body. The VPM is well explained and appropriate to the need and requirements of distance education students. It is well supported by the LMS and by additional tools such Wiseflow and Turnitin. UAbs pedagogic leadership is evidenced by the support and training they provided for other HEIs during the pandemic. The ongoing digital transformation is also supporting student learning. The lifelong learning training offer is in early stages in terms of volume but encompasses a suitable offer in terms of the range of course options. Innovation is a strategic objective and UAb invest in pedagogic research in relation to distance and online education. Pedagogical training is provide for academic staff and there is good support from technical departments. Support for students well being could be enhanced with more psychological support, for example

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

Em consulta ao Plano Estratégico 2019-2023 da Universidade Aberta, a CAE pode consultar a estratégia institucional para a área de I&D prevista nos objetivos estratégicos OE03 – Promover uma investigação de excelência, OE7 – Desenvolver um plano estratégico para a investigação. No âmbito do OE07, está previsto “Estabelecer, em articulação com as Unidades Orgânicas e as Unidades de Investigação, planos de atividades de investigação anuais e plurianuais”, contudo no relatório de autoavaliação não é dada informação sobre estes documentos.

Foi anexo ao relatório de autoavaliação o documento “Política de Investigação da UAb”, que data de 2021 e fixa objetivos e ações a desenvolver e indicadores de gestão anuais.

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a IES tem uma Comissão de Avaliação e Melhoria da Investigação e Desenvolvimento que visa a monitorização e revisão da política de investigação.

No âmbito dos indicadores definidos, a IES apresenta um resumo dos resultados que compreendem:

- Média de 25 teses de doutoramento defendidas por ano;
- Em 2022, um número anual de publicações indexadas no SCOPUS de 1,2 por docente de carreira (indicador com tendência crescente;
- Crescimento de 4,9%, em 2022, do número de documentos disponíveis ao público no RA;
- Participação em 49 projetos financiados nos últimos 5 anos;
- 18 candidaturas aprovadas ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual promovido pela FCT, nos últimos 3 anos;
- 10 bolsas de investigação atribuídas em 2022 (9 atribuídas a mulheres).

Em 2023, a IES criou o prémio de incentivo à investigação científica com o objetivo de reconhecer o empenho no trabalho de investigação dos docentes e investigadores da instituição.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

In Universidade Aberta's 2019-2023 Strategic Plan, the EAT can see the institutional strategy for the R&D area set out in the strategic objectives OE03 - Promote excellent research and OE07 - Develop a strategic plan for research. Under OE07, it is planned to "Establish, together with the Organisational Units and Research Units, annual and multi-annual research activity plans", but the self-assessment report does not provide information on these documents.

Attached to the self-assessment report is the document "UAB Research Policy", which dates back to 2021 and sets out objectives and actions to be developed and annual management indicators.

As part of the Internal Quality Assurance System, the HEI has a Research and Development Evaluation and Improvement Committee which monitors and reviews the research policy.

Within the framework of the indicators defined, the HEI presents a summary of the results which comprise:

- *An average of 25 doctoral theses defended per year;*
- *By 2022, an annual number of publications indexed in SCOPUS of 1.2 per academic staff member (an indicator with an upward trend);*
- *By 2022, a 4.9 per cent increase in the number of documents available to the public in the RA;*
- *Participation in 49 funded projects in the last 5 years;*
- *18 applications approved for the Individual Scientific Employment Incentive Programme promoted by FCT in the last 3 years;*
- *10 research grants awarded in 2022 (9 awarded to women).*

In 2023, the HEI created the scientific research incentive award with the aim of recognising the commitment to research work of the institution's teaching staff and researchers.

4.1.2. Unidades de Investigação (PT)

A IES tem 3 unidades de investigação próprias:

- *Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) - classificação FCT "Bom", 45 membros integrados;*
- *Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI) – classificação FCT "Fraco", 44 membros integrados;*
- *O Centro de Estudos Globais (CEG-UAb) – recentemente criado e ainda não avaliado pela FCT, com 225 membros integrados*

E tem ainda 5 polos, núcleos ou extensões de unidades de investigação sediados noutras IES:

- *Polo do Centro de Investigação em Artes e Comunicação - classificação FCT "Muito Bom", 5 membros integrados;*
- *Polo do Instituto de Estudos de Literatura e Tradução- classificação FCT "Muito Bom", 7 membros integrados;*
- *Núcleo do Instituto de Engenharia de Sistemas de Computadores, Tecnologia e Ciência- classificação FCT "Muito Bom", 5 membros integrados;*
- *Extensão do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - classificação FCT "Bom", 3 membros integrados;*
- *Extensão do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra - classificação FCT "Excelente", 19 membros integrados.*

4.1.2. Unidades de Investigação (EN)

The HEI has three research units of its own:

- *Laboratory of Distance Education and eLearning (LE@D) - FCT classification "Good", 45 integrated members;*
- *Centre for Migration and Intercultural Relations Studies (CEMRI) - FCT classification "Weak", 44 integrated members;*
- *The Centre for Global Studies (CEG-UAb) - recently created and not yet evaluated by the FCT, with 225 integrated members.*

It also has 5 extensions of research units based at other HEIs:

- *Arts and Communication Research Centre - FCT classification "Very Good", 5 integrated members;*
- *Centre of the Institute for Literature and Translation Studies - FCT classification "Very Good", 7 integrated members;*
- *Centre of the Institute of Computer Systems Engineering, Technology and Science - FCT classification "Very Good", 5 integrated members;*
- *Extension of the Centre for Interdisciplinary Studies of the 20th Century - FCT classification "Good", 3 integrated members;*
- *Extension of the Centre for Functional Ecology of the University of Coimbra - FCT classification "Excellent", 19 integrated members.*

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística (PT)

Ao nível dos estudantes de licenciatura, o estímulo à participação dos estudantes na investigação científica incide sobretudo no desenvolvimento de competências específicas, no "aprender num ambiente de investigação", e no convite à participação em eventos científicos dirigidos.

Ao nível dos estudantes de pós-graduação, para além das metodologias de aprendizagem seguidas, os estudantes são convidados a integrarem-se nas UIs.

Em particular ao nível do doutoramento, são realizados retiros e seminários doutorais (presenciais e online) para partilha de projetos de investigação entre estudantes e com apresentações de cientistas convidados.

Não foi dada informação quanto a resultados, produção e partilha científica.

A IES pretende criar no futuro bolsas de iniciação à investigação científica e no relatório informa que está em preparação um regulamento de prémio de investigação para estudantes de doutoramento.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística (EN)

For undergraduates, the stimulus for student participation in scientific research focuses mainly on the development of specific competences, on "learning in a research environment", and on inviting participation in targeted scientific events.

For postgraduate students, in addition to the learning methodologies followed, students are invited to join the RUs.

At doctoral level in particular, doctoral retreats and seminars are held (in person and online) to share research projects between students and with presentations by guest scientists.

No information about projects and publications was provided.

In the future, the HEI intends to create scholarships to initiate scientific research and the report states that regulations are being prepared for a research award for doctoral students.

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A UAb informou que foi recentemente aprovado o Código Ético, que visa a melhoria contínua do funcionamento da instituição, em todas as suas atividades, incluindo a investigação, e que foi também aprovado o Regulamento da Comissão Ética da UAb.

No âmbito dos trabalhos realizados pelos estudantes é utilizado o software antiplágio Turnitin e existe um template próprio para que, de acordo com as Normas de Teses e Dissertações da UAb, os estudantes declarem ter atuado com integridade na elaboração dos seus trabalhos.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

UAb reported that the Code of Ethics was recently approved, which aims to continuously improve the functioning of the institution in all its activities, including research, and that the Regulations of the UAb Ethics Commission were also approved.

The anti-plagiarism software Turnitin is used for student work and there is a template for students to declare that they have acted with integrity in preparing their work, in accordance with the UAb Theses and Dissertations Regulations.

4.1.5. Unidades Orgânicas (PT)

N/A

4.1.5. Unidades Orgânicas (EN)

N/A

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e de tecnologia (PT)

A UAb desenvolve um conjunto alargado de ações de formação e capacitação tecnológica de instituições de ensino superior portuguesas e de países de língua portuguesa. Desenvolve também ações de formação nos Centros Locais de Aprendizagem (CLA), nomeadamente ações acordadas com as autarquias, e no relatório é referida a existência de projetos financiados por autarquias locais e outras entidades, visando a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de competências das populações.

Como exemplos de projetos de inovação e transferência de conhecimento são destacados os seguintes: MOOC "Lixo Marinho - consciencializar para atuar"; MOOC "Sustainability and Ecological Footprint: from theory to practice"; projeto "Estudante ID"; projeto "Campus Aberto"; conceção da matriz técnico-pedagógica para os MOOC da plataforma NAU; constituição da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa; e organização do Encontro Internacional da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e de tecnologia (EN)

UAb carries out a wide range of training and technological capacity-building activities for Portuguese higher education institutions and Portuguese-speaking countries. It also carries out training actions at the Local Learning Centres (CLA), namely actions agreed with local authorities, and the report mentions the existence of projects funded by local authorities and other entities, aimed at transferring knowledge and developing people's skills.

Examples of innovation and knowledge transfer projects include the following: MOOC "Lixo Marinho - sensibilizar para agir"; MOOC "Sustainability and Ecological Footprint: from theory to practice"; the "Estudante ID" project; the "Campus Aberto" project; the design of the technical-pedagogical matrix for the MOOCs on the NAU platform; the establishment of the Distance Education Association of Portuguese-speaking Countries; and the organisation of the International Meeting of the Distance Education Association of Portuguese-speaking Countries.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa, redes e parcerias locais, regionais e nacionais (PT)

A cooperação com a comunidade externa é essencialmente assegurada através da Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA), uma estrutura de interface que atua em colaboração com os 18 municípios-âncora onde foram criados Centros Locais de Aprendizagem (CLA). Esta estrutura promove as várias redes de cooperação e parcerias que a UAb estabelece com vários setores da sociedade e integra vários órgãos locais e regionais.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa, redes e parcerias locais, regionais e nacionais (EN)

Cooperation with the external community is essentially ensured through the Local Learning Centres Development Unit (UMCLA), an interface structure that works in collaboration with the 18 anchor municipalities where Local Learning Centres (CLA) have been set up. This structure promotes the various co-operation networks and partnerships that UAb establishes with various sectors of society and integrates various local and regional bodies.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A UAb possui uma estrutura própria para a promoção de atividades e investigação ligadas ao empreendedorismo, o Gabinete Empreende – Gabinete de Educação para o Empreendedorismo e Cidadania Global (GabEECG).

No relatório foram identificadas várias iniciativas de promoção do empreendedorismo empresarial e social:

- Mestrado em Empreendedorismo e Cidadania Global;
- Grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento e Cidadania Global, integrado no Centro de Estudos Globais (CEG-UAb),
- Projeto de Educação para o Empreendedorismo e a Cidadania (o projeto envolveu 654 professores e 8845 alunos);
- Congressos Internacionais de Educação Empreendedora e Cidadania (2021, 2022, 2023);
- Fórum Internacional Permanente de Educação para o Empreendedorismo (mensalmente, com 19 edições até ao momento);
- Projetos europeus CINET - Creative Industries Network of Entrepreneurs, FABUSS - Family Business Successful Succession, STATUS - Steering Transition and Advancement of Tertiary Underrepresented Students, e E-Generation – Entrepreneurial Generation;
- Publicações "Empreendipédia – Dicionário de Educação para o Empreendedorismo" (2019) e "Empreende – Manual Global de Educação para o Empreendedorismo" (2021).

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

UAb has a structure for promoting activities and research linked to entrepreneurship, the Empreende Office- Office for Entrepreneurship Education and Global Citizenship.

The report identified several initiatives that promote business and social entrepreneurship:

- Master's programme in Entrepreneurship and Global Citizenship;
- Management, Entrepreneurship and Governance for Development and Global Citizenship Group, part of the Centre for Global Studies (CEG-UAb),
- Entrepreneurship and Citizenship Education Project (the project involved 654 teachers and 8845 students);
- International Congresses on Entrepreneurship Education and Citizenship (2021, 2022, 2023);
- Permanent International Forum on Entrepreneurship Education (monthly, with 19 editions to date);
- European projects CINET - Creative Industries Network of Entrepreneurs, FABUSS - Family Business Successful Succession, STATUS - Steering Transition and Advancement of Tertiary Underrepresented Students, and E-Generation - Entrepreneurial Generation;
- Publications "Empreendipédia - Dicionário de Educação para o Empreendedorismo" (2019) and "Empreende - Manual Global de Educação para o Empreendedorismo" (2021).

4.2.4. Unidades Orgânicas (PT)

N/A

4.2.4. Unidades Orgânicas (EN)

N/A

Apreciação da análise SWOT da área de investigação e transferência de conhecimento. (PT)

A IES apresenta uma análise SWOT adequada, identificando as suas principais Forças, nomeadamente a relevância da transferência de conhecimento na área do EaD, e principais Fraquezas, nomeadamente o facto de a maioria dos estudantes da UAb estarem já integrados no mercado de trabalho e com carreira estabelecida e o facto de a maioria da investigação produzida na UAb estar fora do âmbito das STEM, o que condiciona o acesso a projetos financiados. Ao nível das oportunidades, a IES destaca o novo centro de investigação que está a ser criado e a participação em redes internacionais de universidades.

Apreciação da análise SWOT da área de investigação e transferência de conhecimento. (EN)

The HEI presents an adequate SWOT analysis, identifying its main Strengths, namely the relevance of knowledge transfer in the area of distance learning, and its main Weaknesses, namely the fact that the majority of UAb students are already integrated into the labour market and have established careers, and the fact that most of the research produced at UAb is outside the STEM field, which limits access to funded projects. In terms of opportunities, the HEI highlights the new research centre that is being created and participation in international university networks.

Desempenho sobre a área de Investigação e Transferência de Conhecimento

[] Abordagem Insuficiente [X] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de Investigação e Transferência de Conhecimento (PT)

A CAE avaliou este domínio como suficiente, com alguns aspetos positivos.

O plano estratégico faz referência a objetivos de investigação e existe uma política de investigação que parece desempenhar o papel de um plano/estratégia de investigação. Existem três unidades de investigação, uma avaliada com Bom, outra com Fraco e uma terceira ainda não avaliada pela FCT. A nível externo, a instituição participa em 5 centros, avaliados com Bom, Muito Bom ou Excelente.

Existe alguma participação dos estudantes na atividade de investigação e incentivos para que o pessoal académico produza resultados científicos. Existe uma preocupação clara com a integridade da investigação

A instituição está a apoiar a apresentação de mais propostas para obtenção de receitas de investigação e a criar instrumentos de apoio e de aumento das taxas de sucesso

A interação, ou mesmo a tensão, entre a concentração no reforço da investigação disciplinar e a especialização em investigação no ensino a distância/virtual foi discutida em vários pontos das reuniões. Embora reconhecendo que este não é um equilíbrio fácil de alcançar, a investigação de ponta no ensino a distância tem de ir além da simples utilização do método para fins de ensino. Os parâmetros de referência para a investigação têm de ser definidos de forma mais clara para que a UAb possa atingir os objetivos ambiciosos que se propôs a este respeito, no que se refere ao reconhecimento internacional dos resultados da investigação.

Avaliação da área de Investigação e Transferência de Conhecimento (EN)

The EAT assessed this area as sufficient with some good aspects.

There is reference in the strategic plan to research objectives and there is a research policy which appears to fulfil the role of a research plan/strategy. There are three research units, one assessed as good, another as weak and a third not yet accredited. Externally the institution participates in 5 centres, assessed as good, very good or excellent.

There is some participation of students in research activity and incentives for academic staff to produce scientific outputs. There is clear concern for the integrity of research

The institution is supporting more bidding for research income and putting instruments in place to support this and to increase the success rates

The interaction, possibly even tension, between focusing on enhancement of disciplinary research vs research expertise in distance/virtual learning was discussed at various points in the meetings. While recognising this is not an easy balance to achieve, leading edge research in distance education has to go beyond simply using the method for teaching purposes. Benchmarks for research need to be stated in clearer form if the UAb is to achieve the ambitious goals it sets itself in this regard in relation to achieving international recognition for research output.

5. Internacionalização e Cooperação

Comentário aos Dados Estatísticos (PT)

Sendo uma universidade de ensino a distância, destinada a estudantes adultos, a internacionalização associada às opções "tradicionais" de mobilidade Erasmus não é relevante para a maioria dos seus estudantes - devido ao seu trabalho e/ou responsabilidades domésticas.

E, como refere o RAA, a mobilidade incoming também não é atractiva para os estudantes internacionais, uma vez que estes não teriam acesso, na UAb, às abordagens pedagógicas presenciais, às infra-estruturas físicas e ao alojamento que uma IES presencial oferece.

Assim, os números da mobilidade na UAb são inevitavelmente (muito) baixos em termos de oportunidades físicas para a mobilidade internacional. Este facto é reconhecido pela UAb como uma "fraqueza", à qual pretende claramente responder estrategicamente através da introdução de abordagens de mobilidade alternativas.

No entanto, recomenda-se que as estatísticas sejam recolhidas e apresentadas de uma forma mais clara para ajudar na monitorização - como é reconhecido pela instituição na sua própria análise SWOT. [Em alguns locais, de acordo com a autoavaliação da UAb, a percentagem de 'estudantes internacionais, ou estudantes nacionais a viver no estrangeiro, é 'cerca de 20% da população total de estudantes' - enquanto noutros locais encontramos a afirmação de que i "... vale a pena notar que cerca de 10% dos estudantes da UAb residem em países estrangeiros."

Comentário aos Dados Estatísticos (EN)

As a distance learning university, aimed at adult students, internationalisation associated with 'traditional' Erasmus mobility options are not relevant for most of its students- due to their work and/or domestic responsibilities.

And, as the SAR points out,. similarly, incoming mobility is not attractive to international students as they would not have access at the UAb to the face-to-face pedagogical approaches, physical infrastructure and accommodation that a face-to-face HEI offers. Thus, mobility figures at the UAb are inevitably (very) low in terms of physical opportunities for international mobility. This is recognised by UBa as a 'weakness' and which it clearly intends to respond strategically by introducing alternative mobility approaches.

However, it is recommended that the statistics are collected, and presented, in a clearer way to assist with monitoring- as is recognised by the institution in its own SWOT analysis. [In some places according to UAb self assessment, the percentage of 'international students, or national students living abroad, is 'around 20% of the total students population'- while elsewhere we encounter the statement that i "... is worth noting that about 10% of UAb students reside in foreign countries."

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A UAb tem um objetivo ambicioso: ser "uma universidade aberta ao mundo" (2.12) e, em muitos pontos, indica que procura aderir, se não mesmo liderar, as boas práticas internacionais em muitas áreas relevantes - como a ética, a integridade académica, a investigação, a inovação, o apoio aos estudantes e outras.

Como é reconhecido, o envolvimento da diáspora proporciona uma oportunidade potencialmente valiosa para o corpo estudantil ser exposto a uma dimensão internacional do currículo. A este respeito, a CAE concorda com a observação feita no RAA de que esta situação é, até certo ponto, "pouco comum no sector do ensino superior português": o principal desafio estratégico consiste em saber como capitalizar esta vantagem específica.

A UAb afirma que associou a comunicação geral a uma "perspetiva internacional" através do seu Gabinete de Comunicação e Relações Internacionais (GCR), que é responsável pela gestão e acompanhamento da informação disponibilizada nos diferentes canais e pela informação pública. O Relatório de Auto-Avaliação refere ainda que o apoio e a supervisão do desenvolvimento de políticas são investidos num Conselho Consultivo Internacional.

Recomenda-se que seja dada maior visibilidade à atividade deste Conselho.

A Universidade Aberta representa o acesso ao ensino superior para a diáspora portuguesa, bem como para a CPLP e suas diásporas, o que é possível graças ao seu modelo pedagógico e à flexibilidade que oferece, nomeadamente no que respeita ao espaço e ao tempo de aprendizagem.

A EaD tem, assim, um importante papel a desempenhar no desenvolvimento do país e na educação dos falantes de português. As quatro unidades orgânicas da UAb têm, no seu núcleo, o domínio da língua e da cultura portuguesas, cumprindo a missão de serviço público na promoção da língua e da cultura portuguesas, papel que a UAb assumiu nos seus estatutos. Assim, a oferta educativa da UAb tem procurado estratégica e taticamente responder, nos últimos anos, quer às necessidades educativas, através da atribuição de graus académicos, quer às necessidades de aprendizagem ao longo da vida que vão surgindo ao longo do tempo. Em relação às colaborações internacionais de investigação, a UAb afirma ter parceiros em projectos de 16 países: no entanto, como já foi referido, não é claro: (i) que projectos são de investigação (e não de ensino); e (ii) que projectos são aqueles em que o pessoal da UAb está na liderança - em vez de ser um dos muitos parceiros em projectos liderados por outras universidades.

Em síntese, a internacionalização compreende duas dimensões inter-relacionadas, mas distintas:

Internacionalização da experiência (para os estudantes portugueses);

Composição internacional do corpo docente.

Além disso, a UAb tem uma missão distintiva de promover a língua e a cultura portuguesas, o que reflecte o compromisso da UAb em proporcionar uma oferta educativa que responda às necessidades das comunidades de língua portuguesa. A este respeito, é relevante notar a observação no RAA: "o espaço digital de partilha, colaboração e co-criação de conhecimento abre novas oportunidades de envolvimento com a comunidade lusófona em todo o mundo. No cumprimento dos seus estatutos, a Universidade Aberta tem como missão educar, capacitar e promover o acesso ao conhecimento, com base num modelo e práticas pedagógicas inclusivas e sustentáveis, visando a promoção e valorização do conhecimento, bem como a integração cultural e social em língua portuguesa. Destacam-se as iniciativas em co-supervisão, com IES do espaço CPLP/EADPLP e o apoio a actividades de estudo em mobilidade virtual, conjugadas com períodos curtos de mobilidade física".

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

UAb sets itself an ambitious aim: to be 'a university open to the World' (2,12), and in many places indicates it seeks to adhere to, if not lead, international good practice in many relevant areas- such as ethics, academic integrity, research, innovation, student support and the like.

As is recognised, the involvement of the diaspora provides a potentially valuable opportunity for the student body to be exposed by an international dimension of the curriculum. In this respect the EAT concurs with the point made in the SAR that this is to a degree 'uncommon in the Portuguese higher education sector': the key strategic challenge is how to capitalise on this specific advantage.

The UAb states it has linked general communications with 'outward looking international perspective' through its Communication and International Relations Office (GCRI) which is responsible for the management and monitoring of the information made available in the different channels and public information. The Self Assessment Report also states that support and oversight of policy development is invested in an International Advisory Council.

It is recommended that a greater profile might be given to the work of this Council.

In 3.3.1. the University emphasises its important role on an international level, Universidade Aberta represents access to higher education for the Portuguese diaspora, as well as for the CPLP and its diasporas, which is made possible by its pedagogical model and the flexibility it offers, particularly regarding learning space and time.

DE thus has an important role to play in the country's development and in the education of Portuguese speakers. The four organic units of UAb have, at their core, the field of Portuguese language and culture fulfilling the mission of public service in promoting the Portuguese language and culture: a role that UAb has embraced as part of its statutes. Therefore, UAb's educational offer has strategically and tactically sought to respond, in recent years, to both educational needs, by granting academic degrees, and the lifelong learning needs that arise over time.

In relation to international research collaborations the UAb claims it has partners in projects from 16 countries: however, as is mentioned elsewhere it is unclear: (i) which projects are research (as opposed to educational); and (ii) which projects are those in which UAb staff are in the lead- as opposed to being one of many partners in projects led by other universities.

In summary, internationalisation comprises two interrelated, but distinct dimensions:

Internationalisation of experience (for Portuguese students)

International composition of the student body

Additionally, the UAb has a distinctive mission to promote the Portuguese language and culture: this reflects UAb's commitment to providing an educational offer that meets the needs of the Portuguese-speaking communities. In this regard it is relevant to note the observation in the SAR "the digital space for sharing, collaborating and co-creating knowledge opens up new opportunities for engaging with the Portuguese-speaking community worldwide. In compliance with its statutes, Universidade Aberta's mission is to educate, empower, and promote access to knowledge, based on an inclusive and sustainable pedagogical model and practices, aimed at promoting and valuing knowledge, as well as cultural and social integration in the Portuguese language. It is worth highlighting the initiatives in co-supervision, with HEIs in the CPLP/EADPLP space and the support for virtual mobility study activities, combined with short periods of physical mobility".

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

Não são referidos incentivos específicos no RAA, sendo de notar que o modelo de ensino é predominantemente online e que existem restrições legislativas para a UAb, que a excluem de alguns instrumentos de apoio aos estudantes. No entanto, reconhece-se que a internacionalização contribui para o crescimento e a valorização institucional.

Entre as actividades específicas contam-se a semana internacional Erasmus+, o incentivo à colaboração de professores e investigadores em actividades internacionais e o acolhimento de estudantes estrangeiros no âmbito de programas de intercâmbio académico.

Dadas as suas circunstâncias específicas, a ênfase na mobilidade virtual é prática. A UAb poderá considerar a possibilidade de desenvolver outros incentivos para encorajar uma maior adesão e apoiar os professores e investigadores na investigação e cooperação internacionais, tais como bolsas de viagem ou pagamento de inscrição em conferências.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

There are no specific incentives mentioned in the SAR, noting that the teaching model is predominantly online and that there are legislative restrictions for UAb, which exclude them from some student support instruments. Nonetheless it is recognised that internationalisation contributes to institutional growth and enhancement.

Specific activities include the Erasmus+ international week, encouragement of professors and researchers to collaborate in international activities and the welcoming of foreign students under academic exchange programmes.

Given their specific circumstances, the emphasis on virtual mobility is practical. UAb might consider whether any further incentives might be developed to encourage greater take up and to support professors and researchers in international research and cooperation, such as travel grants or conference fees.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Embora o ensino a distância tenha um potencial importante para apoiar a internacionalização, a autoavaliação e as reuniões com a CAE identificaram várias áreas que poderiam contribuir para um maior desenvolvimento.

Os exemplos incluem:

A própria UAb - na autoavaliação (2.4.2) e nas reuniões identificou como ponto fraco a "ausência de mecanismos coerentes de acompanhamento das actividades de internacionalização e cooperação no âmbito do SIGQ".

Também:

"O diploma que define o estudante internacional não se aplica à UAb, conforme consta do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março: <https://dre.pt/pdf1sdip/2014/03/04800/0181801821.pdf>. Isto significa que na UAb não existe o estatuto de estudante internacional. No entanto, tal não impede que a Universidade procure captar estudantes de nacionalidade estrangeira, em Portugal ou no estrangeiro, bem como estudantes nacionais residentes fora do país, sendo as suas campanhas de captação extensíveis também a estes segmentos de potenciais estudantes, sobretudo no mercado lusófono onde a UAb tem vindo a captar cada vez mais estudantes."

Os instrumentos de internacionalização externa centram-se nas ofertas educativas desenvolvidas em parceria, nas opções de mobilidade virtual, na participação do pessoal em programas de mobilidade física e na participação em redes internacionais de estudantes. Na área da investigação, a UAb é membro ativo de redes internacionais de DT, como a EADTU e a EDEN, e é parceira do programa Erasmus+/International Credit Mobility, combinando a aprendizagem com a investigação.

Internamente, a UAb está a analisar a relevância do apoio a actividades de estudo de mobilidade virtual e períodos curtos (ou seja, não um semestre completo) de mobilidade física. Para além da oferta em português, a UAb tem também desenvolvido cursos de formação mais curtos em inglês.

É também de salientar a adesão da UAb à Aliança Europeia de Universidades OpenEU, que tem como objetivo que 50% dos estudantes da aliança tenham uma experiência de mobilidade internacional.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

While distance learning is having important potential to support internationalisation: the self-assessment and meetings identified several areas which would assist further development.

Examples include:

The UAb itself- in the self-assessment (2.4.2) and in the meetings identified as a weakness the 'Absence of consistent mechanisms for monitoring internationalisation and cooperation activities under the SIGQ. "

Also:

"The diploma that defines the international student does not apply to UAb as stated in Article 2 of Decree-Law no. 36/2014 of 10 March: <https://dre.pt/pdf1sdip/2014/03/04800/0181801821.pdf>. This means that at UAb there is no international student status. However, this does not prevent the University from trying to attract students of foreign nationality, in Portugal or abroad, as well as national students residing outside the country, and its attraction campaigns are also extensible to these segments of potential students, especially in the Lusophone market where UAb has been attracting more and more students. "

Instruments for external internationalisation focus on educational offers developed in partnership, virtual mobility options, staff participation in physical mobility programmes, participation in international student networks. In the area of research, UAb is an active member of DT international networks such as EADTU and EDEN and is a partner in the Erasmus+/International Credit Mobility programme, combining learning with research.

Internally, UAb is looking to the relevance of support for virtual mobility study activities and short (ie not a full semester) periods of physical mobility. In addition to Portuguese provision, UAB has also developed shorter training courses in English.

Also of note is UAB's membership of the proposed OpenEU European University Alliance which aims for 50% of students in the alliance having an international mobility experience.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

A UAb dispõe de um Gabinete de Comunicação e Relações Internacionais (GCRI) responsável pela gestão e coordenação dos programas de mobilidade nacional e internacional. O Gabinete de Apoio a Projectos de Investigação e Desenvolvimento (GAPID) também apoia a promoção da investigação internacional.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

UAb has a Communication and International relations office (GCRI) responsible for managing and coordinating the national and international mobility programmes. The Office for research and Development Project Support (GAPID) also supports the promotion of international research.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

Na secção 3.1.2, a UAb identifica uma lista impressionante de colaborações internacionais - dentro e fora dos países de língua portuguesa, incluindo:

- com a Universidade Paris II - Pantheon - Assas: Doutoramento em Estudos Globais;
- com a Universidade Nova de Lisboa: Mestrado em Didática do Inglês, Doutoramento em Estudos Medievais e um Doutoramento em Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global;
- com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa: Mestrado em Sistemas de Informação e Negócios;
- com a Universidade do Minho: Doutoramento em Educação a Distância e eLearning;
- com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Mestrado e Doutoramento em Ciência e Tecnologia Web;
- com a Universidade do Algarve: Doutoramento em Média-Arte Digital;
- com o Instituto Politécnico de Castelo Branco: vários cursos VLE, incluindo uma pós-graduação em Gestão de Empresas;
- a (recente) parceria estabelecida no âmbito do PRR, que criou o consórcio T.I.A. - Consórcio Tourism International Academy, que promove uma oferta estruturada de cursos formais e não formais de diferentes níveis no domínio do turismo.

O RAA refere que as unidades orgânicas da UAb têm também desenvolvido um conjunto de programas educativos conjuntos, nomeadamente: a Licenciatura em Estudos Europeus, o Mestrado em Estudos Europeus, o Mestrado em Estudos Multidisciplinares Portugueses e o Doutoramento em Estudos Medievais, oferecidos com a colaboração conjunta do DH e do DCSG; o Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento e a Licenciatura em Matemática Aplicada à Gestão, oferecidos com a colaboração conjunta do DCeT e do DCSG.

No entanto, não é claro até que ponto estas colaborações são de natureza estratégica. Recomenda-se que a UAa reveja as suas colaborações internacionais nesta perspetiva estratégica.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

In section 3.1.2 UBa identifies an impressive list of international collaborations- within and beyond Portuguese speaking countries: including:

- with the University Paris II - Pantheon - Assas: PhD in Global Studies;
- with the Universidade Nova de Lisboa: MA in Didactics of English, PhD in Medieval Studies and a PhD in Didactics of Languages - Multilingualism and Education for Global Citizenship;
- with the Instituto Superior Técnico of the University of Lisbon: Master in Information and Business Systems;
- with the University of Minho: PhD in Distance Education and eLearning;
- with the University of Trás-os-Montes e Alto Douro: Masters and a PhD in Web Science and Technology;
- with the University of Algarve: PhD in Digital Media-Art;
- with the Polytechnic Institute of Castelo Branco: various VLE courses, including a post-graduate course in Business Management;
- the (recent) partnership established under the RRP, which created the T.I.A. consortium. - Tourism International Academy consortium, which promotes a structured offer of formal and non-formal courses of different levels in the field of tourism.

Th SAR states that the organic units of the UAb have also developed a number of joint educational programmes including:: the Degree in European Studies, the Master in European Studies, the Master in Portuguese Multidisciplinary Studies and the PhD in Medieval Studies, offered with the joint collaboration of the DH and the DCSG; the PhD in Social Sustainability and Development and the Degree in Mathematics Applied to Management, offered with the joint collaboration of the DCeT and the DCSG.

However, it is unclear the extent to which these collaborations are of a strategic nature. It is recommended that UBa review its international collaborations from this strategic perspective.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A UAb demonstra uma orientação voltada para o exterior, para a sociedade. Isto está no centro da sua missão, uma vez que os seus estudantes são adultos, envolvidos na força de trabalho, nas responsabilidades familiares, em actividades comunitárias mais vastas e afins.

Nas reuniões com as partes interessadas, foi evidente que muitos diplomados da UAb "regressam" na sua qualidade de empregadores - públicos e privados - ou de ONG para desenvolver parcerias.

Estas parcerias assumem principalmente a forma de programas de desenvolvimento profissional contínuo, recorrendo aos conhecimentos especializados do pessoal da UAb, que também presta assistência na análise das necessidades de formação.

A UAb refere especificamente que tem "cooperado com outras instituições e pessoas desde a sua fundação em 1988, como atesta, por exemplo, a produção conjunta com outras instituições da coleção de livros azuis editada pela UAb, que reuniu a contribuição dos melhores autores nacionais ou internacionais numa vasta gama de temas. Estes livros são ainda hoje utilizados, mesmo em formato eletrónico, em muitas universidades portuguesas".

São apresentados vários exemplos de acordos de colaboração em matéria de ensino e investigação alinhados com a missão a nível europeu, nacional, regional e comunitário. Estes incluem acordos de publicação conjunta, a incorporação de membros externos nos órgãos directivos da UAb, o papel dos CLAs nas suas comunidades locais.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The UAb demonstrates an outward looking orientation towards society. This is at the core of its mission as its students are adults, engaged with the labour force, familial responsibilities, wider community activities and the like.

From the meetings with stakeholders it was evident that many graduates from UAb 'return' in their capacities as employers- public and private- or NGOs to develop partnerships.

Mainly these take the form of continuing professional development programmes, drawing on the expertise of UAb staff, who also assist in training needs analysis.

UAb specifically mention that it has 'cooperated with other institutions and people since its foundation in 1988, as attested, for example, by the joint production with other institutions of the blue book collection edited by the UAb which brought together the contribution of the best national or international authors in a wide range of subjects. The books are still used today, even in electronic format, in many Portuguese universities.'

A number of examples are provided of agreements for both teaching and research collaborations aligned to mission at European, national, regional and community levels. These include joint publishing agreements, incorporation of external members on UAb governing bodies, the role of the CLAs in their local communities.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A UAb utiliza a sua rede de 18 CLAs (Centros Locais de Aprendizagem) em parceria com os municípios onde estão localizados e, consequentemente, com a sociedade civil. Para além do seu papel de apoio aos estudantes, de centros de exame, etc., os CLAs têm um papel na satisfação das necessidades de desenvolvimento da sociedade local.

A reação das partes interessadas é que a UAb é receptiva e flexível em relação a novas oportunidades - facilitada pela sua orientação para o exterior e também pela sua estrutura organizacional relativamente "plana".

No entanto, não ficou claro quais são as implicações deste tipo de trabalho em termos de recursos: tanto em termos financeiros, como em termos de exigências de tempo do pessoal docente.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

UAb uses its network of 18 CLAs (Local Learning Centres) through partnership with municipalities where they are located and thereby with civil society. In addition to their role of supporting students, providing exam centres etc, the CLAs have a role in meeting the need of local societal development

The feedback from stakeholders is that the UAb is responsive and flexible in relation to new opportunities- facilitated by its outward orientation and also its relatively 'flat' organisational structure.

However, it was unclear what the resource implications are of this type of work: both in financial terms, and in terms of demands on the time of teaching staff.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Nesta secção, a UAb destaca o compromisso com os problemas locais através da rede CLA, com o objetivo de "traduzir o conhecimento científico gerado internamente em materiais que possam contribuir para promover a competitividade e o desenvolvimento dos territórios".

São estabelecidas parcerias que visam a inclusão digital e social e o reforço da empregabilidade. As actividades são diversificadas e incluem a participação em projectos locais e a organização de eventos específicos.

Exemplos notáveis incluem o RURBANLINK, planeamento e ação local, ADELIA, apoio à parentalidade positiva e EDUCONLINE@PRIS, um campus virtual para a educação de reclusos.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

In this section, UAb highlights commitment to local problems via the CLA network with the aim to 'translate internally generated scientific knowledge into materials that can contribute to promoting competitiveness and development in the territories'. Partnerships are established to address digital and social inclusion and enhancing employability. Activities are diverse and include participation in local projects and the organisation of targeted events. Notable examples include RURBANLINK, local planning and action, ADELIA, supporting positive parenting and EDUCONLINE@PRIS, a virtual campus for prisoner education.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Apreciação da análise SWOT da área de internacionalização e cooperação (PT)

O RAA destaca como pontos fortes a imagem positiva da UAb nos países da CPLP, a especificidade do modelo de ensino que permite a participação à distância e as parcerias de que beneficia através da adesão à EADTU e à AEDPLP. Como pontos fracos, referem o reduzido número de estudantes em mobilidade, lembrando que as características do corpo discente das Universidades Abertas dificultam o aproveitamento dessas oportunidades. A mobilidade Incoming é afetada por uma oferta muito limitada noutras línguas para além do português e a mobilidade de entrada de professores estrangeiros é baixa. As oportunidades residem nas possibilidades de mobilidade virtual que a UAb está bem posicionada para explorar, na adesão à OpenEU, no reconhecimento crescente pela CE das mobilidades virtuais e de menor duração e na oferta conjunta de cursos fora de Portugal. Há indícios de que todas estas oportunidades estão a ser identificadas e exploradas. As ameaças estão relacionadas com circunstâncias que estão relativamente fora do controlo da UAb, tais como a falta de indicadores de mobilidade adequados para uma universidade de ensino superior a Distância, oportunidades limitadas de financiamento para projectos interinstitucionais e os compromissos entre cooperação e concorrência.

Apreciação da análise SWOT da área de internacionalização e cooperação (EN)

THE SAR highlights as strengths the positive image of UAb in CPLP countries, the specificity of the teaching model which allows for remote participation and the partnerships it enjoys through membership of EADTU and AEDPLP. They note as weaknesses the small number of mobile students while reminding that the characteristics of the student body in Open Universities makes take up of such opportunities difficult. Incoming mobility is impacted by a very limited offer in language other than Portuguese and that incoming mobility of foreign teachers is low. Opportunities lie in the possibilities of virtual mobility which UAb is well-placed to exploit, membership of OpenEU, the increasing recognition by EC of shorter duration and virtual mobilities and the joint offer of courses outside Portugal. There is evidence of all these opportunities being recognised and exploited. Threats relate to circumstances that are relatively out of control of UAb, such as the lack of appropriate mobility indicators for a DL university, limited funding opportunities for inter-institutional projects and the trade-offs between cooperation and competition.

Desempenho sobre a área de Internacionalização e Cooperação

[] Abordagem Insuficiente [X] Abordagem Suficiente [] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de internacionalização e cooperação (PT)

A avaliação global da CAE relativamente ao desempenho no âmbito deste critério foi Abordagem Suficiente. Isto não quer dizer que a CAE considere que esta área de atividade não esteja, em alguns aspetos, bem desenvolvida, mas sim que reconhece os tipos muito diferentes de oportunidades e modos de internacionalização que estão disponíveis para uma universidade de ensino a distância em relação às de uma instituição presencial mais tradicional.

A CAE felicita a equipa dirigente pela sua análise das limitações actuais e pela nova estratégia de internacionalização.

Em 4.2.1 a UAb afirma que tem uma estratégia clara para "produzir investigação de referência no domínio do ensino à distância". Daqui decorre que todos os docentes e investigadores da UAb devem produzir conhecimento na área da educação a distância, de forma independente e sem prejuízo das suas áreas de especialização. Esta investigação é fundamental ou aplicada, sendo produzida de acordo com os padrões internacionais e os interesses estratégicos da Universidade". E, afirma ser "...reconhecida como uma referência internacional na gestão da transferência de conhecimento e inovação em educação a distância".

Avaliação da área de internacionalização e cooperação (EN)

The overall assessment of the EAT for performance under this criteria was sufficient. This is not to say that the EAT thought this area of activity was in any sense not well developed but rather it recognises the very different types of opportunities for internationalisation which are available for a distance learning university to those of a more traditional face to face institution. The EAT commends the leadership team on its analysis of the current limitations and the newly emerging strategy for internationalisation.

4.2.1 UAb states that it has a clear strategy to "produce landmark research in the field of distance education. It follows that all UAb teachers and researchers must produce knowledge in the area of distance education, independently and without prejudice to their areas of specialization. This research is either fundamental or applied, being produced according to international standards and the strategic interests of the University". And, claims to be "...already recognized as an international reference in the management of knowledge transfer and innovation in distance education".

6. Recursos

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal docente, Tabela 4. (PT)

A UAb assinala a estabilidade do número de docentes durante o período em análise (174 em 2021/22) e que tem vindo a trabalhar no sentido de atingir a rácio legal de professores catedráticos e associados no seu quadro de pessoal, visando 40% este ano, com concursos ainda abertos para atingir este objetivo. Os dados estatísticos relativos a 2021/22 revelam um equilíbrio aceitável entre os géneros, embora exista um elevado número de docentes na faixa etária superior a 50 anos. 135 dos 137 docentes nesse período tinham um doutoramento e a maioria do pessoal docente tem contratos por tempo indeterminado.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal docente, Tabela 4. (EN)

UAB note the stability of teaching staff numbers over the period under analysis (174 in 21/22) and that they have been working towards the legal ratio of full and associate professors on the staff, aiming for 40% this year, with competitions still open to achieve this objective. The statistical data for 21/22 shows an acceptable gender balance although there are a high number of teaching staff in the 50+ age group. 135 of 137 teaching staff in that period held a doctorate and the majority of teaching staff are on open ended contracts.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal investigador, Tabela 5. (PT)

As estatísticas indicam 6 investigadores, todos eles dedicados a 100% à investigação. No entanto, o pessoal académico em geral está envolvido na investigação em várias proporções do seu tempo contratado.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal investigador, Tabela 5. (EN)

Statistics show 6 research staff, all 100% on research. However, more widely academic staff are involved in research in various proportions of their contracted time.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

O modelo pedagógico da UAb é centrado no estudante e assenta na prestação de apoio e orientação ao estudante por um tutor, de acordo com o plano elaborado pelo docente responsável pela unidade curricular. Os tutores integram "um corpo de profissionais especializados, com as qualificações adequadas e em número suficiente para prestar apoio individualizado aos estudantes sempre que necessário", tal como definido na lei. Neste sentido, a UAb cumpre a regulamentação legal do ensino a distância no ensino superior.

Tal como referido no comentário sobre as estatísticas, a UAb tem ainda alguns concursos em aberto para adequar as rácios de pessoal docente aos requisitos legais (mínimo de 50%), tendo já atingido o objetivo de 40%.

Cada docente é responsável por cerca de 4 UCs e o número médio de tutores por semestre é de 120. Dado que não existem horas de contacto programadas, esta carga horária parece adequada e comparável com a de outras universidades de ensino a distância. É ministrada formação pedagógica a todos os professores e tutores e existe um plano de formação anual centrado na inovação e no desenvolvimento. No entanto, verificou-se que apenas 50% dos professores/tutores participam em ações de formação para o ensino a distância, pelo que se recomenda que sejam tomadas medidas para aumentar esta percentagem.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

The pedagogic model at UAB is learner-centred, and predicated on the provision of student support and guidance by a tutor working to the plan created by the career teacher in charge of the curriculum unit. The tutors are members of "a body of specialised professionals with the appropriate qualifications and in sufficient numbers to provide individualised support to students whenever necessary" as defined in law. In this respect UAB adheres to the legal regulation for distance learning in HE.

As noted in the commentary on statistics, UAB still has some open competitions to shift the teaching staff ratios to legal requirements (50% minimum) and have now achieved the 40% objective.

Each teacher is responsible for circa 4 CUs and the average number of tutors per semester is 120. Given that there are no scheduled contact hours, this workload seems appropriate and comparable with other Distance teaching universities. Pedagogical training is provided for all teachers and tutors and there is an annual training plan focused on innovation and development. However it was noted that only 50% of teachers/tutors participate in training for Distance Education and it is recommended that action is taken to increase this.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

O plano de formação pedagógica, acima mencionado, é atualizado e reforçado todos os anos, garantindo que o pessoal está atualizado em relação às melhores práticas pedagógicas emergentes, aos resultados dos inquéritos aos estudantes e aos novos recursos ou tecnologias.

Existem duas estruturas que apoiam a formação e o desenvolvimento do pessoal - a Vice-Reitoria para a Inovação e Qualidade e a Pró-Reitoria para a Inovação Pedagógica, com a colaboração do Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), do Centro de Competências em TD e do Serviço de Apoio Tecnológico ao Ensino (SSTE) - centram-se na formação em desenvolvimento pedagógico e curricular, utilizando cursos de curta duração e webinars desenvolvidos internamente sobre uma série de tópicos.

A formação em investigação está muito centrada nas competências para a utilização de ferramentas e recursos digitais e tem como objetivo promover a investigação científica e torná-la mais visível. A oferta inclui webinars e workshops.

O ensino em linha também é apoiado pela SSTE, nomeadamente na configuração de cursos no Moodle.

A prova de todos estes recursos foi fornecida no RAA e discutida na visita institucional.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The Pedagogical training plan, mentioned above, is updated and strengthened each year, ensuring that staff are updated in emerging best pedagogical practices, the outcomes of students surveys and new resources or technologies.

There are two structures supporting training and development of staff - the Vice-Rectorate for Innovation and Quality and the Pro-Rectorate for Pedagogical Innovation, with the collaboration of the Department of Education and Distance Learning (DEED), the Centre for Competencies in DT, and the Technological Support Service for Teaching (SSTE) focus on training in pedagogical and curricular development, utilising internally developed short courses and webinars on a range of topics.

Research training is very much focused on skills for utilising digital tools and resources and aims to promote scientific research and make it more visible. Provision includes webinar and workshops.

Online teaching is also supported by SSTE, particularly in configuring courses in Moodle.

Evidence of all these resources was provided in the SAR and discussed in the site visit

6.1.3. Promoção do pessoal docente e investigador (PT)

A promoção do pessoal da UAb é efectuada através de dois processos - a promoção vertical através da progressão para categorias de pessoal mais elevadas (ou seja, para Professores Associados e Professores Catedráticos) e a promoção horizontal através do reconhecimento da excelência. O primeiro processo foi abordado no ponto 6.1.1. - o segundo especifica que um indivíduo que receba uma classificação de "Excelente" de forma consistente durante 6 anos receberá um aumento salarial. Em 2019, isto resultou em 88 professores e investigadores (de 104 avaliações) elegíveis para um aumento. A UAb poderá querer considerar que tipo de apoio pode ser prestado aos membros do corpo docente que não cumprem a elegibilidade para a progressão.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e investigador (EN)

Promotion of staff at UAB is undertaken through two processes - vertical promotion through progression to more senior staff categories (ie to Associate and Full Professors) and horizontal promotion through reward for excellence. The former has been addressed in 6.1.1. - the latter specifies that an individual receiving an 'Excellent' rating consistently for 6 years will receive a salary increase. In 2019 this resulted in 88 teachers and researchers (out of 104 evaluations) being eligible for an increase. UAb might like to consider what support is provide for those members of staff who do not meet eligibility for progression.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

As políticas de desenvolvimento e bem-estar do pessoal da UAb centram-se em viver, trabalhar e estudar de forma sustentável e com um estilo de vida saudável. Sendo uma universidade de ensino a distância, com muitos funcionários a trabalhar a partir de casa, as oportunidades de interação presencial são necessariamente mais limitadas, mas os departamentos organizam encontros regulares e reuniões presenciais. Foi assinalado um evento de formação de equipas para todo o pessoal, mas outros eventos foram cancelados devido à pandemia. São efectuadas auditorias anuais de saúde e segurança a todas as instalações da Universidade.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

Development and wellbeing policies for staff at UAb focus on living, working and studying sustainably and with healthy lifestyle. As a distance teaching university, with many staff working from home, , the opportunities for face to face interaction are necessarily more limited but departments create regular gatherings and face to face meetings. A team building event for all staff was reported but other events were cancelled due to the pandemic. Annual health and safety audits are carried out of all University facilities.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal não docente, Tabela 6. (PT)

Os dados estatísticos revelam um corpo de pessoal bastante estável, embora a idade seja novamente um fator a ter em atenção, com 111/168 funcionários com mais de 50 anos. Este facto pode constituir um risco em termos de memória institucional. O período 2021/22 registou uma ligeira diminuição do número de efectivos, mas o RAA refere um aumento do recrutamento para substituição até 2022, a fim de reforçar os recursos existentes. A maioria dos efectivos da TAM é constituída por mulheres.

Comentário aos Dados Estatísticos - Pessoal não docente, Tabela 6. (EN)

Statistical data shows a fairly stable staff body although age, again is a factor with 111/168 staff aged 50+. This could be a risk in terms of institutional memory . 21/22 showed a slight downturn in staff numbers but the SAR reports an increase in recruitment for replacement up to 2022, to reinforce existing resource . The majority of TAM staff are women.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Em parte, o recente recrutamento de pessoal destinou-se a satisfazer as necessidades de novas funções estratégicas, como a gestão da qualidade, a conceção pedagógica, etc. O RAA dá conta de uma equipa multidisciplinar altamente qualificada e experiente, cuja maioria possui pelo menos um diploma de bacharelato. A oferta de TAM está organizada de forma adequada às necessidades de uma universidade de ensino a distância, onde o apoio aos estudantes e à tecnologia é crucial. Por exemplo, existem 5 técnicos superiores nos Serviços de Apoio à Tecnologia do Ensino, 13 membros do pessoal nos serviços de apoio informático, 11 nos Serviços de Produção Digital e 4 designers pedagógicos no Centro de Competências para o Ensino a Distância. Todos os funcionários são obrigados a atualizar as suas aptidões e competências e é fornecido um plano anual de sessões de formação internas e externas.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

In part the recent recruitment of staff has been to meet the needs of new strategic functions, such as quality management, instructional design etc. The SAR reports a highly qualified and experienced multidisciplinary team of which the majority have at least a bachelor degree. The TAM provision is organised appropriately for the needs of a distance teaching university where support for students and for technology are crucial. For example there are 5 senior technicians in the Teaching Technology Support Services, 13 staff members in IT support services, 11 in Digital Production Services and 4 instructional designers in the Centre of competences for Distance Learning. All staff are required to update their skills and competencies and an annual plan of internal and external training sessions is provided..

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A UAb estabelece planos de actividades anuais para o desenvolvimento da carreira do pessoal, o que constitui uma prioridade estratégica. De acordo com o RAA, "todos os anos, é fornecido um Plano de Formação (EV6.2.2.01), que inclui actividades de formação pré-identificadas por cada departamento, complementadas com acções de formação propostas pelo pessoal". Como mencionado em 6.1.1, a idade média do pessoal da TAM é relativamente elevada, criando riscos para a sustentabilidade e a necessidade de injetar novas aptidões e competências na força de trabalho. A UAb está ciente deste facto e o investimento em formação reflecte a sua importância para a Universidade. Anualmente é enviado um questionário para avaliar as necessidades de formação. Estas características foram reconhecidas e comentadas de forma positiva na visita da CAE.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

UAb sets annual activity plans for career development of staff, which is a strategic priority. According to the SAR, "each year, a Training Plan (EV6.2.2.01) is provided, which includes pre-identified training activities by each department, supplemented with training actions proposed by the staff". As mentioned in 6.1.1 the average age of TAM staff is relatively high, creating risks for sustainability and the need to inject new skills and competences in the workforce. UAb are aware of this and the investment in training reflects the importance for the University. A questionnaire is sent out annually to assess training needs. These features were recognised and commented on positively at the site visit.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A UAb implementou o SIADAP3 e os "mecanismos de mobilidade entre carreiras" para apoiar a sua estratégia de promoção do pessoal TAM. Isto resultou na promoção de 8 membros do pessoal a um nível superior. Uma alteração legislativa mais recente tornou possível que o pessoal da TAM recebesse um diferencial de remuneração por ter obtido um doutoramento, o que permitiu aumentar a remuneração de 5% dos funcionários. O sistema de avaliação do desempenho levou a que 22 membros do pessoal fossem reconhecidos através de um reposicionamento e/ou de um aumento da remuneração. O pessoal também pode beneficiar do trabalho híbrido ou totalmente a distância.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

UAb has implemented SIADAP3 and the 'inter-career mobility mechanisms' to support its strategy for promoting TAM staff. This has resulted in 8 staff members receiving promotion to a higher level. More recent legislative change has made it possible for TAM staff to receive a pay differential for having obtained a doctorate which has allowed for increased remuneration of 5% of employees. The performance evaluation system has resulted in 22 staff members being recognised either through repositioning and/or increased pay. Staff may also benefit from hybrid or fully remote working.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A provisão para o pessoal TAM está corretamente alinhada com a provisão para o pessoal académico e de investigação - analisada no ponto 6.1.4

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The provision for TAM staff is rightly aligned to that for academic and research staff - discussed in 6.1.4

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

Como a maioria dos estudantes da UAb estuda à distância, os edifícios são utilizados principalmente para actividades administrativas e de gestão. Como tal, são adequados para o pessoal docente e de investigação, para o apoio aos estudantes e para a realização de exames. A UAb dispõe de um conjunto de infra-estruturas que se distribuem pela sede, em Lisboa, pelas delegações de Coimbra e Porto e pelos 18 CLA. Mais de 60.000 testes e exames são efectuados anualmente nestas instalações. A maior parte dos dados está alojada no centro de dados principal, mas as cópias de segurança do portal institucional e da plataforma eLearning estão alojadas num centro de dados externo. A UAb tem três bibliotecas físicas (em Lisboa, Coimbra e Porto), mas os estudantes e funcionários têm acesso a muitos recursos em linha.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

As most UAb students are studying remotely, the buildings are used primarily for administrative and management activities. As such they are adequate in providing space for teaching and research staff, supporting students and hosting examinations. These are spread over the head office in Lisbon, the branches in Coimbra and Porto and the 18 CLAs. Over 60,000 tests and examinations are carried out annually within these facilities.

Most of the data is housed in the main data centre but back ups of the institutional portal and the eLearning platform are held in an external data centre. UAb has three physical libraries (in Lisbon, Coimbra and Porto) but students and staff have access to many online resources.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A UAb fez recentemente um investimento significativo para garantir um apoio técnico e de dados adequado para todos os fins. Além disso, todos os funcionários e estudantes têm acesso ao Office 365, ao SPSS e ao ArcGIS, bem como a software específico relacionado com a disciplina, sempre que necessário.

Existem dois estúdios para produção digital (em Lisboa e no Porto) e as salas de reuniões estão equipadas com equipamento de videoconferência.

Os estudantes interagem com a universidade através do campus virtual, que foi desenvolvido na sequência do lançamento do MPV. Outras ferramentas como Turnitin, Wiseflow, H5P e Genially estão integradas na plataforma e estão disponíveis laboratórios virtuais para línguas ou engenharia informática.

Para além do vasto acesso em linha a recursos de aprendizagem, bases de dados, revistas, etc., a UAb dispõe de um repositório institucional, o Repositório Aberto, que é interoperável com outros repositórios do mesmo tipo, a nível nacional e internacional. 25% dos conteúdos são constituídos por produção científica de autores da UAb, teses e dissertações de alunos e recursos pedagógicos produzidos na UAb em conjunto com uma comunidade de Recursos Educativos Abertos (REA).

Os estudantes referiram que consideraram a plataforma moodle de fácil utilização, que sabiam como comunicar com a instituição e que se sentiam ouvidos.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

UAb has made significant recent investment in ensuring adequate technical and data support for all purposes. Additionally all staff and students have access to Office 365, SPSS and ArcGIS, plus specific subject related software where needed. There are two studios for digital production (in Lisbon and Porto) and meeting rooms are equipped with video conferencing equipment.

Students interact with the university via the Virtual campus which was developed following launch of the VPM. Other tools such as Turnitin, Wiseflow, H5P and Genially are integrated into the platform and virtual labs are available for language or computer engineering.

In addition to the extensive online access to learning resources, databases, journals etc UAb has an institutional repository The Open Repository, which is interoperable with other such repositories, nationally and internationally. 25% of the content comprises scientific production by UAb authors, students theses and dissertations and pedagogical resources produced within UAb grouped with an Open Educational Resources (OERs) community.

Students reported that they found the moodle platform user friendly, they knew how to communicate with the institution and felt they were listened to.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e relacionamento com a sociedade (PT)

A transformação digital é um elemento-chave da estratégia institucional da UAb, com base na sua experiência como Universidade de Ensino a Distância e na aprendizagem com a pandemia de Covid-19. A UAb estava a liderar o pacote de trabalho em transição digital como parte da apresentação da Aliança Universitária OpenEU.

A gestão de dados é fundamental para este trabalho e a universidade desenvolveu um quadro para a integração dos sistemas de informação, a fim de assegurar um fluxo regular de dados entre sistemas.

Neste contexto, a atenção prestada à proteção dos dados pessoais e à cibersegurança, a formação do pessoal e as auditorias externas são bem-vindas e constituem provas de boas práticas.

A UAb está a digitalizar todas as actividades relacionadas com a gestão da instituição, o que facilitará a utilização da análise de dados para monitorizar e informar sobre a governação. O sistema interno de garantia de qualidade é quase inteiramente digital e a UAb também regista as eficiências que resultaram das alterações ao processo de avaliação através da disponibilização do Turnitin e do Wiseflow.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e relacionamento com a sociedade (EN)

Digital transformation is a key element of UAb's institutional strategy building on its experience as a Distance Learning University and building on learning from the Covid-19 pandemic. UAb was leading the work package in digital transition as part of the OpenEU University Alliance submission.

Data management is central to this work and the university has developed a Framework for information Systems Integration to ensure smooth flows of data between systems.

Within this context, attention paid to Personal Data Protection and cyber-security, training for staff and external audits is welcomed and are all evidence of good practice.

UAb are in the process of digitising all activity relating to the management of the institution which will facilitate the use of data analytics to monitor and report into governance. The internal quality assurance system is almost entirely digital and UAb also note the efficiencies which have accrued from changes to the assessment process through provision of Turnitin and Wiseflow.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A sustentabilidade financeira é um objetivo fundamental no plano estratégico da UAb e as receitas cresceram entre 2017 e 2022, em resultado do aumento do número de estudantes em estudos formais e não formais, tendo-se verificado também um aumento das receitas de investigação.

É de lamentar que o Contrato de Desenvolvimento Institucional previsto no âmbito do RJEaD não tenha sido concretizado, apesar das responsabilidades atribuídas à UAb. Refira-se que estão a ser procuradas fontes de financiamento alternativas, essenciais para o desenvolvimento e sustentabilidade da Universidade. São apresentados alguns exemplos de fontes alternativas de financiamento e o RAA regista os progressos realizados no sentido de aumentar a apresentação de propostas de investigação e de candidaturas bem sucedidas. No entanto, a UAb é objetiva ao notar que a prática precisa de ser reforçada para passar de altos e baixos para uma tendência ascendente sustentada.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

Financial sustainability is a key objective in UAb's strategic plan and revenues have grown between 2017 and 2022, as a result of increasing student numbers in formal and non formal study. There has also been an upturn in research income. It is regrettable that the foreseen Institutional Development Contract in relation to RJEaD was not forthcoming, despite the responsibilities attributed to UAb. It is noted that alternative funding sources are being sought and are essential to the further development and sustainability of the University. Some examples of alternative funding are provided and the SAR notes the progress in increasing research submission and successful applications. However, UAb are objective in noting that practice needs further strengthening to move from peaks and troughs to a sustained upward trend.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A UAb oferece vários cursos no domínio da sustentabilidade ambiental/ciências ambientais. A Universidade também utiliza diferentes ferramentas de avaliação ambiental (por exemplo, o Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Classificação da Sustentabilidade, a Calculadora da Pegada Ecológica da Universidade, etc.). Simultaneamente, a UAb está envolvida na divulgação de boas práticas ambientais junto da sua comunidade e da sociedade em geral (i.e. podcasts), ao mesmo tempo que promove ações sustentáveis nas suas instalações.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

UAb offers several degrees in the field of environmental sustainability/environmental sciences. The University also makes use of different environmental assessment tools (i.e. The Sustainability Tracking, Assessment and Rating System, University Ecological Footprint Calculator, etc.). At the same time, UAb is involved in the dissemination of good environmental practices to their community and wider society (i.e. podcasts), while also promoting sustainable actions on their on-site facilities.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (PT)

N/A

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (EN)

N/A

Apreciação da análise SWOT da área de recursos. (PT)

Um ponto forte da UAb é o seu pessoal estável, qualificado e especializado em ensino, investigação e TAM e a sua vontade de auto-desenvolvimento e progressão. É de salientar a colaboração entre os professores e os que possuem competências tecnológicas na conceção de currículos e na preparação de materiais. O campus virtual é também um ponto forte e a crescente digitalização, que não é aqui especialmente mencionada, é também um ponto forte e revela tendências positivas. A UAb menciona a arquitetura pombalina da sede como um ponto fraco, uma vez que as alterações são dispendiosas. Este facto tem de ser avaliado em relação ao possível custo da deslocalização, que pode revelar-se proibitivo e perderia os benefícios da associação a uma parte histórica de Portugal. Referem também que a razão professor/aluno é problemática, em grande parte devido ao modelo de financiamento. As preocupações com a sustentabilidade financeira não são mencionadas como um ponto fraco, mas necessitam de alguma reflexão, dada a ambição da instituição e as expectativas que o decreto-lei lhe coloca. Também aqui é referido o perfil etário do pessoal docente e do pessoal TAM. São apontadas como oportunidades a abertura de novos concursos para o pessoal e de concursos internos, que permitem a melhoria da carreira e a motivação do pessoal. A transformação digital oferece oportunidades significativas para explorar as novas tecnologias e aumentar a eficiência e reduzir os custos. No essencial, as principais ameaças são vistas como associadas à transição digital, na medida em que o pessoal de TI é difícil de recrutar e manter, a atualização frequente tem implicações financeiras, o armazenamento de dados aumenta o risco de preocupações com a privacidade dos dados pessoais e os ciberataques são um perigo real e presente. Foram também assinaladas as dificuldades de recrutamento e retenção de pessoal TAM não especializado em TI e o contexto jurídico, que restringe de certa forma a progressão na carreira. Além disso, a contratação e a manutenção de tutores, sem uma definição jurídica e um quadro de carreira, podem tornar-se mais difíceis.

Apreciação da análise SWOT da área de recursos. (EN)

A particular strength of UAb is its stable, qualified and specialised staff in teaching, research and TAM and their willingness for self-development and progression. Of special note is the collaboration between teachers and those with techno-pedagogical skills in designing curricula and preparing materials. The Virtual campus is also a major strength and the increasing digitisation, which is not especially mentioned here, is also a clear strength and shows positive trends.

UAb mention the Pombaline architecture of the headquarters as a weakness as it is costly to make changes. This needs to be assessed against the possible cost of relocation which may prove to be prohibitive and would lose the benefits of association with a historic part of Portugal. They also mention the teaching staff/student ratio as problematic, in large part due to the financing model. The concerns about financial sustainability are not otherwise mentioned as a weakness but do need some consideration, given the ambition of the institution and the expectations which decree law place on them. Also mentioned here is the age profile of both teaching and TAM staff.

Opportunities are noted in the opening of new tenders for staff and internal competitions, allowing for career enhancement and motivation of staff. Digital transformation offers significant opportunities to exploit new technologies and increasing efficiency and reducing costs.

In the main, threats are seen as associated with digital transition in that IT staff are difficult to recruit and retain, frequent updating has financial implications, data storage increases risk of personal data privacy concerns and cyber-attacks are a real and present danger. Also noted are difficulties in recruiting and retaining non-IT TAM staff and the legal context which is somewhat restrictive of career progression. Additionally the hiring and maintaining of tutors, without a legal definition and career framework may become more difficult.

Desempenho sobre a área de Recursos

[] Abordagem Insuficiente [] Abordagem Suficiente [X] Abordagem Boa [] Abordagem Muito Boa

Avaliação da área de recursos (PT)

A CAE avaliou a abordagem desta área como Boa. Existe um corpo de pessoal empenhado e entusiasta, com um quadro de docentes e investigadores devidamente qualificado e estável, com estruturas de formação e promoção adequadas. A maioria do pessoal docente está integrada em centros de investigação, quer na UAb quer no exterior. A distribuição etária do pessoal académico e do pessoal TAM é preocupante, mas a UAb considera que se trata de uma questão a resolver.

A distribuição do pessoal TAM pelas funções de apoio necessárias é adequada e existem estruturas adequadas de formação, progressão e bem-estar. O equilíbrio entre os géneros está inclinado para as mulheres, mas não excessivamente.

As instalações e o equipamento são excelentes e adequados ao contexto de uma universidade de ensino a distância. A sustentabilidade institucional é objeto de atenção suficiente, tendo em conta os riscos relacionados com as fontes de financiamento.

Avaliação da área de recursos (EN)

The EAT assessed this area as Good. There is a committed and enthusiastic staff body with a suitably qualified and stable cadre of academics and researchers with appropriate training and promotion structures in place. The majority of academic staff are integrated in Research centres, either within UAb or externally. The age distribution of both academic and TAM staff is a concern but is noted by UAB as an issue to be addressed.

The distribution of TAM staff within the necessary support functions is adequate and there are suitable training, progression and well being structures in place. The gender balance is skewed towards women but not excessively so.

The facilities and equipment are excellent and appropriate in the context of a distance teaching university. Sufficient care is shown for institutionally sustainability noting the risks in relation to funding sources.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição**Apreciação da relevância do tema para a estratégia institucional. (PT)**

Relatório de avaliação CAE | Avaliação institucional

O tema de desenvolvimento identificado pela UAb está totalmente alinhado com a estratégia institucional 2019-2023 e com o planeamento para os próximos cinco anos, na medida em que considera o posicionamento da UAb como A Universidade do Futuro, com base na sua excelência única no EaD em Portugal, na Europa e no espaço lusófono global.

Nas suas palavras: A UAb pretende ser a âncora de um ecossistema moderno de ensino superior, investigação e inovação em língua portuguesa, marcado pela colaboração e pela total digitalização.

Pode ser lido como a próxima estratégia institucional e é claramente pensado e relevante. Está também totalmente alinhado com a intenção da Rede de Universidades OpenEU, o que pode, em certa medida, depender do sucesso de nova submissão.

Apreciação da relevância do tema para a estratégia institucional. (EN)

The development theme identified by UAb is fully aligned with the 2019-2023 institutional strategy and in the planning for the next five years in that it considers the positioning of UAb as The University of the Future, building on its unique excellence in DE in Portugal, in Europe and the global Portuguese-speaking area.

In their words: UAb aims to be the anchor of a modern ecosystem of higher education, research, and innovation in the Portuguese language, marked by collaboration and total digitalization.

It could be read as the next institutional strategy and is clearly thought through and relevant. It is also fully aligned with the intent of the OpenEU University Network which may to some extent be dependent on success at re-submission.

Apreciação do tema, dos seus objetivos, da sua implementação e do seu impacto na instituição (PT)

O tema baseia-se nos conhecimentos e na experiência únicos da UAb em Portugal, bem como na sua aprendizagem com a pandemia. A intenção para os próximos 5 anos é aumentar a proximidade com os estudantes, reforçar o compromisso com a agenda 2030 e aumentar a colaboração com as comunidades nacional e internacional.

Estes objetivos são claramente estratégicos e alinhados com a visão da UAb para o seu futuro. O trabalho centrar-se-á em: Pedagogias digitais - criação do Centro de Excelência para a ED, atualização do MPV em linha com a inovação tecnológica e introdução de metodologias de avaliação totalmente digitais. Estes objetivos serão similares a outras Universidades Abertas que procuram explorar os benefícios das novas ferramentas digitais e devem ser aplaudidos.

Ofertas mais personalizáveis e flexíveis - reforço do portefólio de microcredenciais, aumento da oferta de formação em parceria, criação de um portefólio de competências digitais para todos os estudantes da UAb. É de salientar a intenção de tentar exportar este último para o Europass e o LinkedIn.

Manter o mesmo e desenvolver novos públicos - para além dos objetivos citados, a UAb poderá querer considerar a forma de divulgar mensagens-chave sobre a satisfação dos estudantes e a qualidade da experiência estudantil.

Sustentabilidade - minimizar a utilização de papel (o que trará poupanças na eficiência e reduzirá a pegada de carbono), reduzir o tempo de deslocação através de acordos de trabalho flexíveis, integrar conceitos no currículo e monitorizar regularmente os indicadores de sustentabilidade.

Internacionalização - aumentar a colaboração com outras instituições de ensino superior, especialmente no que respeita à investigação em matéria de educação e desenvolvimento e à transição digital das universidades, aumentar a oferta de bolsas e as redes de cooperação com os países da CPLP, enriquecer os currículos com experiências internacionais.

Aproximação às empresas e à sociedade.

A UAb tem um conjunto claro de objetivos e indicadores de desempenho relacionados com o tema que deverá fazer florescer a universidade. Estes objetivos são ambiciosos, mas exequíveis, dependendo da disponibilidade de investimento.

Apreciação do tema, dos seus objetivos, da sua implementação e do seu impacto na instituição (EN)

The theme builds on the unique expertise and experience of UAb in Portugal, as well as their learning from the pandemic. The intent for the next 5 years is to increase proximity to students, strengthen commitment to 2030 agenda and increase collaboration with the national and international communities.

These objectives are clearly strategic and aligned with UAb's vision for its future. The work will centre on: Digital pedagogies - creating the Centre of Excellence for DE, updating the VPM in line with technological innovation and introducing fully digital assessment methodologies. These objectives will be familiar to other Open Universities seeking to exploit the benefits of new digital tools and is to be applauded.

More customizable and flexible offers - reinforcing the microcredentials portfolio, increasing the training offer in partnership, creating a digital skills portfolio for all UAb students. Notable is the intention to try and export this latter to Europass and LinkedIn. Maintaining the same and developing new audiences - in addition to those objectives cited, UAb might like to consider how to disseminate key messages about student satisfaction and the quality of the student experience.

Sustainability - minimising the use of paper (which will bring efficiency savings as well as reducing carbon footprint, reducing travel time through flexible working arrangements, integrating concepts onto the curriculum and regularly monitoring sustainability indicators.

Internationalisation - increasing collaboration with other HEIs, especially for DE research and the digital transition of universities, increasing joins offerings and cooperation networks with CPLP countries, enriching curricula with international experiences. ,Closer to business and society

UAb has a clear set of goals and performance indicators related to the theme which should see the university flourish. These are aspirational but achievable, subject to the availability of investment.

8. Apreciação Global da Instituição

8.1. Apreciação Global (PT)

Relatório de avaliação CAE | Avaliação institucional

A UAb ocupa uma posição única no sector do ensino superior português, sendo uma Universidade Aberta especializada em educação a distância. É bem conhecida no seio da comunidade europeia de Universidades Abertas pela colaboração e cooperação em projetos a nível europeu, principalmente relacionados com a pedagogia e o desenvolvimento de novas ofertas de formação e educação, tais como microcredenciais, programas de aprendizagem de curta duração e mobilidade virtual. A adesão à rede de Universidades Europeias OpenEU, a ser rerepresentada na próxima convocatória da CE, serve como um bom exemplo da ambição da UAb.

O período em análise foi um desafio para a sociedade em geral, sujeita à pandemia de Covid-19 e aos enormes impactos que esta teve em todas as áreas da vida. De certa forma, a UAb pôde aproveitar esta situação como uma oportunidade para consolidar a sua transformação digital em benefício dos estudantes, por exemplo, alargando os métodos de avaliação online. A UAb foi também fundamental na prestação de formação a outras IES em Portugal para as ajudar a adaptar a sua oferta formativa aos períodos de confinamento. Esta situação pode criar concorrência para a UAb, mas a sua liderança neste domínio constitui uma vantagem que pode ser consolidada nos objetivos delineados na secção do tema institucional do relatório.

No momento da avaliação, a UAb tinha chegado ao fim do seu plano estratégico atual, 2019 - 23, e o novo plano está em desenvolvimento. É evidente que o tema institucional apresenta um quadro de continuidade na direção estratégica. Globalmente, a instituição está estrategicamente orientada, com objetivos e medidas claros. Registou progressos consideráveis desde a última avaliação, particularmente na sua abordagem à garantia da qualidade, cumprindo as condições do anterior processo de avaliação institucional em relação ao SIGQ em 2019.

A CAE considerou que o relatório foi um produto de todo o envolvimento institucional, com uma liderança clara da Reitoria e a participação da comunidade, incluindo os estudantes. Estes níveis de envolvimento foram também evidenciados no planeamento estratégico e no acompanhamento das atividades.

Registaram-se bons progressos na criação de uma força de trabalho académica estável nos rácios legalmente exigidos, na implementação do Modelo Pedagógico Virtual através do Campus Virtual e no recrutamento de pessoal para satisfazer os novos requisitos emergentes. A sustentabilidade é também um ponto fulcral e foram tomadas muitas medidas para a integrar na "atividade normal".

Os riscos para a UAb são em grande parte externos e estão relacionados com as idiossincrasias do ambiente legislativo. Apesar de o regulamento jurídico EaD reconhecer a contribuição única do ensino a distância e do e-learning e de atribuir objetivos específicos à UAb, não tem havido oportunidade de financiamento adicional para fazer face a alguns destes custos. Os aumentos de financiamento resultaram do crescimento do número de estudantes e de um maior sucesso nos concursos de investigação, mas poderão ser necessárias mais fontes alternativas para atingir os objetivos do tema institucional (e da nova estratégia). A concorrência por estas fontes de financiamento é grande e a UAb terá de se concentrar na sua capacidade única de oferecer formação e educação à escala e à distância.

Apesar de todos os aspetos positivos, a CAE reconhece que há ainda várias áreas a melhorar (como indicado em 8.4).

8.1. Apreciação Global (EN)

UAb occupies a unique position in the Portuguese higher education sector, being an Open University specialising in distance education. It is well known within the European community of Open Universities for collaboration and cooperation in European level projects, mainly related to pedagogy and the development of new training and educational offers, such as micro credentials, short learning programmes and virtual mobility. Membership of the OpenEU European University network, to be re-submitted at the next EC call, serves as a good example of the ambition of UAB.

The period under review was a challenging one for society as a whole, subject as it was to the Covid-19 pandemic and the huge impacts this had on all areas of life. In some sense UAb was able to use this as an opportunity to consolidate its digital transformation for the benefit of students, for example in extending online assessment methods. UAb was also instrumental in delivering training to other HEIs in Portugal to help them adapt their provision to lock down. This risks creating competition for UAb, but their leadership in the field provides an advantage which can be further consolidated in the objectives outlined in the institutional theme section of the SAR.

At the point of evaluation, UAb had come to the end of their existing strategic plan, 2019 - 23, and the new plan is in development. It is clear to see that the institutional theme of consolidation presents a framework for continuity in strategic direction. Overall, the institution is strategically driven, with clear objectives and measures. It has made considerable progress since the last assessment, particularly in its approach to quality assurance, fulfilling the conditions of the previous institutional evaluation process in relation to the SIGQ in 2019.

The EAT found that the SAR was a product of whole institutional engagement, with clear leadership from the Rector and participation of the whole community, including students. These levels of involvement were also evidenced in the strategic planning and activity monitoring.

There has been good progress in creating a stable academic workforce in legally required ratios, in implementing the Virtual Pedagogical Model through the Virtual Campus and in recruiting TAM staff to meet emerging new requirements. Sustainability is also a key focus and there has been much action to embed this in 'business as usual'.

Risks to UAb are largely external and relate to the idiosyncrasies of the legislative environment. Despite the RJEaD recognising the unique contribution of distance education and elearning and assigning particular objectives to UAb, there has been no opportunity for additional funding to meet some of these costs. Increases in funding have come from growing student numbers and greater success in research bids but more alternative sources may be needed to achieve the objectives in the institutional theme (and new strategy). There is much competition for such sources of funding and UAb will need to focus on their unique ability to deliver training and education at scale and at a distance. Despite all the positive aspects, the EAT recognizes that there are still several areas for improvement (as indicated in 8.4).

8.2. Pontos Fortes (PT)

A CAE observou vários pontos fortes com base na análise do relatório e nos resultados da visita à instituição.

Em primeiro lugar, a CAE encontrou provas de um plano estratégico muito claro, com a participação de toda a comunidade no seu desenvolvimento e implementação. Todos os grupos com quem reunimos estão conscientes do que é necessário fazer e sentem que fazem parte da execução do plano.

Existe uma estrutura de governação muito clara, que é bem compreendida por todo o pessoal e pela maioria dos estudantes. Um exemplo de boa prática é a realização de reuniões regulares com o reitor de todos os diretores e coordenadores para refletir sobre a oferta pedagógica, reconhecendo a necessidade de garantir que as aprovações de novos programas sejam bem sucedidas.

Tal como referido na avaliação global (8.1), o sistema de gestão da qualidade foi desenvolvido, cumprindo as condições da avaliação de 2019. Foram observadas várias melhorias, principalmente no sistema de informação melhorado, na disponibilização de dados e no estabelecimento de novos indicadores, bem como no empenho em garantir o acompanhamento integral dos programas e em estabelecer um processo estável de acompanhamento dos resultados.

No que diz respeito ao ensino e à aprendizagem, os estudantes estão claramente satisfeitos com a sua experiência e descrevem a sua experiência académica como uma mudança de vida, bem como altamente relevante para a sua vida profissional. Os estudantes e os diplomados referem boas relações com o pessoal docente, que por vezes ultrapassam as estruturas formais da universidade, através de grupos de Whatsapp, por exemplo. Os diplomados explicaram como o facto de terem estudado na UAb os ajudou a habituarem-se a trabalhar com diferentes culturas, aprendendo com pessoas de diferentes partes do mundo, e comentaram o papel significativo que isso desempenhou na sua progressão na carreira e no seu próprio desenvolvimento pessoal. O pessoal docente também se mostrou entusiasmado com as oportunidades de formação pedagógica e alguns descreveram-nas como motivadoras.

A CAE também ficou satisfeita por ver que existe agora uma estratégia de investigação aprovada que é clara nos seus objetivos. Também nos congratulamos com a intenção de assegurar a sinergia entre a investigação disciplinar e a em pedagogia do ensino à distância.

A reunião com as partes interessadas revelou o entusiasmo dos parceiros pela confiança, segurança, flexibilidade, capacidade de reação e abertura que viram na Universidade.

8.2. Pontos Fortes (EN)

The EAT observed a number of strengths based on analysis of the SAR and the outcomes of the site visit.

Firstly, the EAT saw evidence of a very clear strategic plan with whole community participation in its development and implementation. All the various groups we spoke to are aware of what needs to be done and feel that they are part of the delivery of the plan.

There is a very clear governance structure, which is well understood by all staff and most students. One example of good practice is the holding of regular meetings of all directors and coordinators to reflect on pedagogical offer with the rector, recognising the need to ensure that new programme approvals are successful.

As noted in the global appraisal (8.1) the quality management system has been further developed, meeting the conditions of the 2019 review. A number of improvements were observed, , mainly in the enhanced information system, the provision of data and the establishment of new indicators. We also saw commitment to ensuring the full monitoring of programmes and establishing a stable process for monitoring outcomes.

In teaching and learning, students are clearly satisfied with their experience and describe their academic experience as life-changing as well as highly relevant to their professional lives. They, and graduates, report good relationships with teaching staff which sometimes go beyond formal university structures, via Whatsapp groups, for example. Graduates explained how being a student at UAb helped them to get used to working with different cultures through learning alongside people in different parts of the world and commented on the significant role this played in their career progression and their own personal development. Teaching staff were also enthusiastic for the pedagogic training opportunities and some described it as motivating.

The EAT was also pleased to see that there is now an approved research strategy which is clear in its objectives. We also welcomed the intent to ensure synergy between disciplinary research and Distance Education pedagogy.

The meeting with stakeholders revealed the enthusiasm of partners for the trust, confidence, flexibility, responsiveness and openness they saw in the University

8.3. Pontos Fracos (PT)

A CAE não encontrou deficiências graves no funcionamento da UAb, mas apenas domínios em que poderiam ser introduzidas algumas melhorias. Estas estão incluídas na secção de recomendações (8.4).

A CAE tendeu a concordar com a avaliação da própria UAb sobre os pontos fracos identificados no relatório, nomeadamente: As baixas taxas de mobilidade internacional - isto é compreensível no contexto de uma universidade de ensino a distância cujos estudantes já estão normalmente no local de trabalho, com responsabilidades familiares que dificultam a adoção de opções de mobilidade física. É pouco provável que incentivos financeiros ou de outra natureza alterem este cenário. A mobilidade virtual e/ou períodos mais curtos de residência no estrangeiro oferecem soluções, mas é preciso trabalhar mais para as tornar viáveis e reconhecíveis nos dados.

O perfil etário do pessoal académico e técnico, administrativo e de gestão é considerado um ponto fraco, na medida em que existe uma elevada percentagem de pessoas com mais de 50 anos. Este facto pode provocar uma perda de memória institucional, uma vez que um número mais elevado de pessoas atinge simultaneamente a idade da reforma. Além disso, limita as oportunidades de progressão do pessoal mais jovem da instituição.

A UAb regista ainda no relatório a exclusão da UAb do modelo de financiamento do Ensino Superior português. Embora tenha financiamento público, a UAb considera-o insuficiente, o que influencia o volume de atividades e o crescimento da instituição. A falta de acesso a financiamento para apoio a estudantes carenciados, para o qual a UAb não é elegível, é também um ponto fraco, mas mais uma vez fora do controlo da UAb. A pobreza digital é apontada como uma barreira para alguns grupos de estudantes e cria limites ao envolvimento no ensino online e a distância.

8.3. Pontos Fracos (EN)

The EAT found no serious weaknesses in UAb's operation, just areas where some improvements could be made. These are included in the recommendations section below (8.4).

The EAT tended to concur with UAB's own assessment of weaknesses in the SAR namely:

The low rates of international mobility - this is understandable in the context of a Distance Education university whose students are usually already in the workplace, with family responsibilities making it difficult for them to take up physical mobility options. Financial or other incentives are unlikely to change this scenario. Virtual mobility and/or shorter periods of residence abroad offer solutions but more work needs to be done to make these viable and recognisable within the data.

The age profile of academic and Technical, Administrative and Management staff is noted as a weakness in that there is a high portion over the age of 50. This risks institutional memory loss as higher numbers reach retirement age coterminously. It also limits progression opportunities for younger staff within the institution.

UAb also note in the SAR the exclusion of UAb in the Portuguese Higher Education funding model. Although it has state funding, UAb considers it insufficient, which influences the volume of activities and the growth of the institution. The lack of access to state funding to support students in need, which UAb is not eligible for, is also a weakness, but again outside the control of UAb. Digital poverty is noted as a barrier for some student groups and creates limits to engagement in online and distance education.

8.4. Recomendações de melhoria (PT)

A internacionalização do ensino é definida como uma prioridade estratégica para a UAb. No entanto, a taxa de mobilidade é baixa, especialmente entre os estudantes, devido à sua situação familiar e profissional. A instituição declara a sua intenção de promover a mobilidade do pessoal e dos estudantes, de explorar oportunidades para programas de doutoramento conjuntos e de participar em cursos oferecidos no âmbito de colaborações internacionais, através da mobilidade virtual. A CAE recomenda um maior investimento nestes objetivos (2.1.3).

A CAE nota que o Código de Ética já foi publicado, mas recomenda a monitorização da aplicação desses Planos ou Códigos de Ética, definindo regras e ações concretas para prevenir atitudes antiéticas e promover a integridade académica em todas as áreas (incluindo a investigação e a relação com as partes interessadas internas e externas) (2.1.6).

A CAE recomenda que a UAb monitorize regularmente a concretização dos objetivos e ações em matéria de equidade e inclusão (2.1.7).

O relatório informa que a UAb é a instituição de ensino superior portuguesa com o maior número de estudantes reclusos inscritos nos vários níveis de ensino, o que constitui um importante contributo da UAb para a sua melhor integração futura na sociedade. A UAb também afirma uma preocupação semelhante em garantir a igualdade no que respeita às pessoas com deficiência. A CAE recomenda que a UAb mostre de forma mais clara e divulgue as informações e dados sobre estas boas práticas (2.1.7).

No relatório é referido que as unidades de investigação têm autonomia administrativa e científica e podem colaborar com os Departamentos na oferta educativa avançada. No entanto, não há evidências claras dessa colaboração, exceto na supervisão de estudantes de doutoramento. A CAE recomenda uma melhor definição dos meios de colaboração, incluindo as formas de acolhimento de estudantes, com regras e responsabilidades claras (2.2.1).

A CAE recomenda o reforço ou o alargamento da participação das partes interessadas externas na governação (2.2.2).

A CAE recomenda a publicação de um relatório periódico sobre os resultados do SIGQ, que inclua análises e ações de melhoria nos domínios do ensino e da aprendizagem, da investigação e da inovação, da internacionalização, da sustentabilidade e das relações com os parceiros externos (2.3.2).

A CAE recomenda um processo mais participativo no SIGQ, envolvendo o pessoal docente, os estudantes e parceiros externos, através do desenvolvimento do sistema para o tornar menos burocrático e mais eficiente (2.3.3).

A CAE foi informada de que a Universidade tenciona desenvolver um Painel de Dados sobre Investigação e Cooperação Interinstitucional que inclui dados para cada professor/investigador e para cada departamento, permitindo uma comparação anual das atividades de cada professor/investigador. A CAE recomenda o seu desenvolvimento o mais rapidamente possível (2.3.6).

O módulo "absentium", que permite ao pessoal ver os alunos que não estão a participar no curso, parece ser uma ferramenta útil. No entanto, tendo em conta o elevado abandono em algumas áreas, a CAE recomenda que a UAb considere a possibilidade de investir mais na análise da aprendizagem (3.2.2).

O relatório refere que "a Universidade recomenda o método de avaliação contínua, uma vez que tem produzido consistentemente melhores resultados académicos ao longo dos anos, mas 20% dos estudantes preferem a solução de avaliação final e valorizam a oportunidade de fazer a sua própria escolha". Aparentemente, os estudantes recebem aconselhamento sobre o impacto da sua escolha, mas a CAE recomenda que este seja revisto para garantir que é adequado e claramente compreendido pelos estudantes (3.2.3).

Alguns estudantes e diplomados referiram que gostariam de ter alguns momentos síncronos na experiência de aprendizagem e a CAE recomenda que a UAb considere uma forma de os integrar de modo eficiente e eficaz (3.2.3).

A CAE recomenda que a UAb defina uma estratégia e um plano claros, com objetivos, para a oferta de formação ao longo da vida (3.3.2).

A CAE recomenda que a UAb reveja a sua oferta de apoio à saúde e ao bem-estar dos estudantes, incluindo o apoio psicológico (3.4.4).

A CAE recomenda que se incentive ativamente a participação dos estudantes em projetos e unidades de investigação, em particular os estudantes de mestrado e doutoramento (4.1.3).

A UAb poderá considerar a possibilidade de prestar apoio aos membros do pessoal que não reúnam as condições de progressão após a avaliação (6.1.3).

Poderá também refletir sobre a força de trabalho permanente e se esta pode ser aumentada. A CAE registou os comentários sobre a dificuldade em recrutar tutores e apoia o desejo de resolver esta questão (6.5).

8.4. Recomendações de melhoria (EN)

The internationalisation of education is defined as a strategic priority for UAb. However, the mobility rate is low, especially among students, due to their family and professional situation. The institution declares its intention to promote staff and student mobility, to explore opportunities for joint doctoral programmes, and to participate in courses offered as part of international collaborations, through virtual mobility. The EAT recommends more investment in these objectives (2.1.3)

The EAT notes that the Code of Ethics has now been published but recommends the monitoring of the application of those Ethics Plans or Codes, defining concrete rules and actions to prevent unethical attitudes and to promote academic integrity in all areas (including research and relation with internal and external stakeholders) (2.1.6)

The EAT recommends that UAb regularly monitors the achievement of objectives and actions in relation to equity and inclusion (2.1.7)

The SAR informs that the UAb is the Portuguese higher education institution with the highest number of incarcerated students enrolled at various levels of education, which is an important contribution of UAb for their better future integration in society. UAb also states a similar concern for ensuring equality exists regarding people with disabilities. The EAT recommends that UAb show more clearly and disseminate the information and data on these good practices. (2.1.7)

The SAR states that the research units have administrative and scientific autonomy and may collaborate with the Departments in the advanced educational offer. However, there is no clear evidence of that collaboration, except in the supervision of doctoral students. The EAT recommends a better definition of the means of collaboration, including the ways of hosting students, with clear rules and responsibilities. (2.2.1)

The EAT recommends the reinforcement or enlargement of the participation of external stakeholders in governance (2.2.2)

The EAT recommends the publication of a regular report on the results of IQAS that include analysis and improvement actions in teaching and learning, research and innovation, internationalisation, sustainability and relations with external stakeholder (2.3.2)

The EAT recommends a more participative process in the IQAS, involving teaching staff, students and external stakeholders, through the development of the system to render to less bureaucratic and more efficient. (2.3.3)

The EAT was informed that the University intends to develop a Research and Interinstitutional Cooperation Data Dashboard that features data for each teacher/researcher and for each department, allowing an annual comparison of the activities of each teacher/researcher. The EAT recommends its development as soon as possible. (2.3.6)

The "absentium" module, which allows staff to see the students that are not engaging with the course appears to be a useful tool. However, on light of high drop out in some areas, the EAT recommends that UAb consider further investment in learning analytics (3.2.2)

The SAR reports that 'the University recommends the continuous assessment method as it has consistently produced better academic results over the years yet 20% of the students prefer the end-point assessment solution and value the opportunity to make their own choice'. Students are apparently given advice on the impact of their choice but EAT recommend that this is reviewed to ensure it is adequate and clearly understood by students.(3.2.3)

Some students and graduates mentioned they would welcome some synchronous moments in the learning experience and the EAT recommends that UAb consider how this might be integrated efficiently and effectively (3.2.3)

The EAT recommends that UAb define a clear strategy and plan with targets, for the lifelong training offer (3.3.2).

The EAT recommends that UAb review its provision of support for the health and wellbeing of students including psychological support (3.4.4)

The EAT recommends the active encouragement of student participation in projects and research units, in particular masters and doctoral students (4.1.3)

UAb might like to consider what support is provide for those members of staff who do not meet eligibility for progression following valuation (6.1.3)

Think about the permanent workforce and whether this might be increased. We note your comments on the difficulty in recruiting tutors and support your desire to resolve this.(6.5)

9. Recomendação Preliminar

9.1. Tipo de Acreditação

[X] Acreditar [] Acreditar com condições [] Não acreditar

9.2. Período de acreditação

6.0

9.3. Condições (PT)

No conditions

9.3. Condições (EN)

N/A

9.4. Fundamentação (PT)

A CAE teve o prazer de recomendar a acreditação sem condições. Embora existam algumas áreas que podem ser melhoradas, nada indica que a UAb apresente quaisquer riscos e, de facto, tem muito para oferecer como única instituição de ensino a distância acreditada em Portugal. As dificuldades que enfrenta devem-se, na sua maioria, a factores contextuais relacionados com a sua singularidade no sector e que, em certa medida, estão fora do seu controlo.

Em relação a cada um dos domínios do relatório, a CAE concluiu o seguinte:

1. Acreditação Histórico dos programas de estudo e caracterização geral da instituição - Abordagem Suficiente com alguns elementos positivos
2. Estratégia e Governança - Abordagem Boa
- 2.3 Gestão da qualidade - Abordagem Boa
- 3 Educação - Abordagem Boa
4. Investigação e transferência de conhecimentos - Abordagem Suficiente, com alguns aspectos positivos
5. Internacionalização e cooperação - Abordagem Suficiente com alguns aspectos positivos
- 6 Recursos - Abordagem Boa

9.4. Fundamentação (EN)

The EAT was pleased to recommend accreditation without conditions. Although there are some areas which can be improved, there is nothing to indicate that UAb poses any risks and, indeed, it has much to offer as the only accredited distance learning institution in Portugal. The few difficulties it faces are, in the main, due to contextual factors relating to its uniqueness within the sector which are to some extent outside its control.

In relation to each of the areas in the report, the EAT found as follows:

1. Accreditation History of Study Programmes and General Characterization of the Institution - Sufficient Approach with some good elements
2. Strategy and Governance - Good Approach
- 2.3 Quality Management - Good Approach
- 3 Education - Good Approach
4. Research and Knowledge transfer - Sufficient Approach with some good aspects
5. Internationalisation and cooperation - Sufficient Approach with some good aspects
- 6 Resources - Good Approach

10. Análise da Pronúncia (se aplicável)

10. Análise da Pronúncia (se aplicável) (PT)*N/A***10. Análise da Pronúncia (se aplicável) (EN)***N/A***11. Recomendação Final**

11.1. Tipo de Acreditação*[sem resposta]***11.2. Período de acreditação***[sem resposta]***11.3. Condições (PT)***[sem resposta]***11.3. Condições (EN)***[sem resposta]***11.4. Fundamentação (PT)***[sem resposta]***11.4. Fundamentação (EN)***[sem resposta]*